

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

TÁGIDE

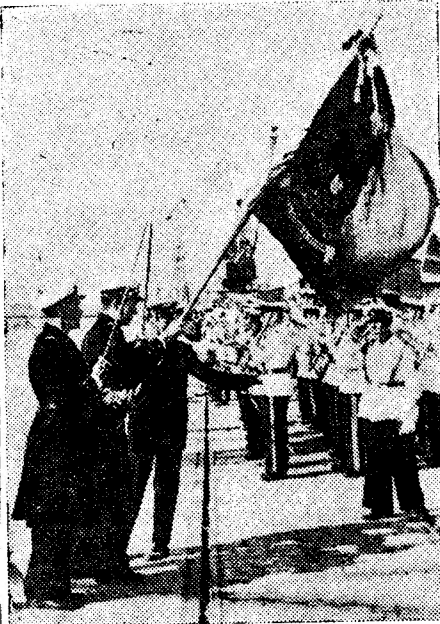
Mão amiga envia-me da Dinamarca uma fotografia representando a escultura em bronze da «pequena sereia», que á entrada do porto de Copenhaga olha saudosamente a imensidade do horizonte. E' esse monumento, construído sobre um rochedo sempre sobranceiro ás ondas, a homenagem devida ao génio de Andersen, grande escritor que tem encantado gerações e gerações de crianças, e cuja obra também admiram, respeitam e lêem, fascinados, os adultos de todos os países do globo.

Nós, portugueses, não podemos esquecer as entusiásticas referências feitas á nossa Pátria. Andersen, segundo nos diz a ilustre e malograda Ana de Castro Osório, em impressionante evocação do homem e do artista, veio a Portugal em 1866 e saiu de aqui «maravilhado com a beleza desta terra de Sol e de Primavera constante, onde declarou ter encontrado «o paraíso terreal». E há mesmo um conto dele, traduzido e publicado, a primeira vez pela autora de tantos lindos livros destinados á infância, em que uma deliciosa ironia de certa maneira castiga, suavemente, alguns dos nossos defeitos. Mas é á «pequena sereia» que desejo referir-me hoje, a essa terna e sortilheira criação de Andersen, ansiosa de possuir uma alma imortal, e para isso perdendo-se e redimindo-se de amor. Os dinamarqueses, aproveitando a ideia comovente para erguer como que um apelo de sonho, como que um doce convite de afecto ao visitantes de aquelas praias nórdicas, fixaram, em suma, uma das mais características modalidades da sua indolente hospitalidade, da sua civilização impregnada de espírito de paz e de união. E' uma fascinante afirmação de respeito pela memória do poeta, e, ao mesmo tempo, pelos direitos e ensinamentos das intimas aspirações de lirismo e de idealismo, suprema nobreza da humanidade sofredora.

Gosto muito dos solenes padrões em Portugal, dedicados ao heroísmo dos navegadores, descobridores e soldados da Lusitania eterna, e reconheço que, apesar do que já se fez sob tal aspecto e orientação, tudo ainda é pouco. Falta, por exemplo e para só dar um exemplo, o monumento ao Infante D. Henrique nos rochedos de Sagres. Mas sempre tenho pensado que o Tejo merecia — bem defronte do Terreiro do Paço, ou onde melhor pudesse ser, perto da barra, espécie da baliza enfiada em pleno rio — uma Tágide de bronze ou de mármore, consagrada ás

Musas inspiradoras de Camões. Nada de imponência severa, de sumptuosidade que deslumbre demais. Singeleza, eis o que basta, expressando o sorriso da coragem lusiada, o abraço da nossa fraternidade cósmica, da nossa solidariedade oferecida ao Mundo, sem distinção de crenças, ou de opiniões, sem a mácula de exclusivismos racionais ou ideológicos. Comentário aos versos de Camões, a escultura da Tágide, não desdenhará, aliás, a épica invocação do vate ao «Som alto é sublimado», que ele pedia e queria. Mas também recordaria «o verso humilde» que celebrava o rio «alegremente». Tágide de alma e de braços abertos á sede de harmonia, de concórdia do Mundo...

JOÃO DE BARROS



A bandeira da nossa Escola Naval recebe a continência da Infantaria de Marinha espanhola ao sair da «Sagres» para Torre del Oro

7 mil pessoas

visitaram ontem
em Sevilha

o navio-escola «Sagres»

SEVILHA, 8.—(Pelo telefone)—Ontem, primeiro dia em que o nosso navio esteve patente ao publico, mais de sete mil pessoas acorreram ao cais para visitar a «Sagres». Na sua maioria eram espanhóis e, entre os visitantes, predominavam as senhoras.

Grupos de marinheiros foram designados para acompanhar todas as pessoas que visitaram o navio, as quais tiveram as melhores palavras para a apresentação e o asseio da «Sagres».

O dia de hoje compreendeu mais cerimónias incluídas no programa do VII Centenário da Marinha de Castela. Às 12 horas, houve missa na ponte de Isabel II para bênção á bandeira de combate do novo navio de guerra espanhol «Hermene Cortés».

O pavilhão deu depois entrada a bordo na presença do ministro da Marinha espanhola e dos chefes de todas as missões estrangeiras.

O comandante do «Hermene Cortés», capitão de fragata Otero Goyanes, unico oficial sobrevivente da sangrenta tragédia do couraçado «Jaime I», ofereceu depois, a bordo, um almoço aos comandantes estrangeiros actualmente em Sevilha. À noite há recita de gala no teatro Lope de Vega com a representação do auto histórico «El Santo Rey Don Fernando», de Calderon de la Barca.

Amanhã é esperado em Sevilha o generalissimo Franco e, no dia seguinte, a nossa «Sagres» largará para Huelva, a fim de ocupar o lugar que lhe for designado na grande formação de navios de guerra espanhóis e estrangeiros para a revista naval que o «Caudillo» passará no dia 12, Festa da Raça.

Sevilha mantém uma grande animação e um movimento extraordinário, que redobrá de interesse com a inauguração, depois de amanhã, da Feira, no Paseo das Delicias, que fará recordar os dias grandes da Feira de Abril.

A FRANÇA ENTRE DOIS VOOS (5)

Bordeus — O seu porto

e os seus vinhos afamados

por MÁRIO NEVES



—Que pena que o programa da visita vos não permita permanecer mais tempo em Bordéus! — repetia-nos, sempre contrastado, o bom engenheiro Edouard Lemaignan, exemplo vivo do francês amável, com longos anos de carreira colonial e cruéis recordações das duas guerras, que, na sua qualidade de secretário geral do turismo local, foi encarregado de nos acompanhar três vezes, em dias diferentes de rápida passagem através das ruas da velha capital girondina. E tinha razão o nosso simpático cicerone. Bordéus é, com efeito, uma cidade cheia de vida e de tradição, que desperta bem o interesse para uma visita mais demorada.

Situada numa posição privilegiada, é desde remota data o ponto nevralgico do Sudoeste da França. Centro de uma região incomparavelmente fértil, colocada providencialmente no cruzamento das grandes vias de comunicação entre os países do Norte e a Península Ibérica, por um lado, e entre as costas do Atlantico e do Mediterraneo, por outro, constitui o fulcro de uma actividade intensissima, que, desde os pri-

mordios da nossa Era, não tem cessado de contribuir para o desenvolvimento e o enriquecimento da cidade.

Não vamos, evidentemente, fazer a história de Bordéus nem descrever com minúcia o seu magnifico porto. Quem passou alguma vez pela cidade terá tido, por certo, como nós tivemos, a curiosidade de recordar o que foi, através dos tempos, a vida agitada e próspera dessa riquíssima urbe, que soube sempre conservar o seu carácter majestoso e independente, mesmo sob o signo da ocupação estrangeira — longínqua ou recente. Por outro lado, basta fazer uma rápida visita aos cais imensos e colher alguns numeros num guia ou num dos folhetos de propaganda turística que ali abundam, para nos darmos verdadeiramente conta da extensão do porto e do valor do seu excelente apetrechamento.

Deixemos, pois, o passado glorioso de Bordéus, os vestígios indeleveis desse passado florido, em que se destacam imponentes monumentos e belos edificios, como os que constituem esse gracioso conjunto arquitectónico da Praça da Bolsa — infelizmente atingido com tanta rudeza durante a guerra; punhamos, enfim de parte as fastidiosas indicações sobre a estrutura do porto e o seu valioso material e, já que o carácter informativo da nossa missão nos impõe que transmitamos algumas notas ao leitor, seja-nos lícito determo-nos um pouco a examinar aspectos que traduzem a importância económica dessa porta tradicional do comércio da França.

(Continua na pág. central)

Prosseguem as manobras

dos aviões soviéticos
no corredor de Berlim

BERLIM, 8.—As autoridades soviéticas, não tomando em consideração os energicos protestos verbais feitos ontem pelos chefes da fiscalização britânica, francês e americano do sector de segurança aérea de Berlim, anunciaram esta manhã que as grandes manobras aéreas continuavam sobre os corredores aéreos utilizados para o abastecimento de Berlim. A nota soviética (que exactamente como a de ontem só foi recebida depois de principiarem as manobras) informa que haverá fogo de barragem das baterias anti-aéreas, lançamentos de paraquedistas e voos em formações cerradas. Os exercicios de hoje são realizados por bombardeiros, «caças» «Yak» e aviões de transporte de tropas. Um informante americano declarou ao correspondente da Reuter: «E' precisamente como ontem. Os russos continuam a sua guerra aérea de nervos nos corredores utilizados pelos aviões aliados». — (Reuter).

Declarações de Eden no Congresso

do Partido Conservador

LLANDUDNO (País de Gales), 8 — Eden declarou esta manhã no Congresso do Partido Conservador: «A politica externa da Grã-Bretanha deve ter três fins imediatos. A União da Grã-Bretanha com o Império deve ser reforçada. A união com a Europa Ocidental deve ser estabelecida e deve ser assegurada a união com os países de além Atlantico. Estes três principios não são opostos».

Eden declarou seguidamente que um «sistema de politica externa fundado nestas três uniões permitiria organizar e assegurar a manutenção da paz numa vasta região do Mundo. Não ameaçamos ninguém, mas não toleraremos mais anexações».

Referindo-se á Europa Eden disse: «Acolhemos favoravelmente a criação dum Conselho de Defesa Comum».

Passando ao problema do Médio Oriente, o antigo secretário do Foreign Office fez votos por que uma solução da questão da Palestina permita criar um acordo entre judeus e árabes, sendo esta a quarta união necessária á paz do Mundo». — (F. P.).

Os esforços dos neutros

para a solução

do problema de Berlim

PARIS, 8.—A propósito da entrevista de Bramuglia com Vichinsky, há a impressão nos diferentes círculos diplomáticos de que a atmosfera é favorável aos esforços actualmente em curso. Nos círculos americanos continua-se, de resto, a sublinhar que «desde o momento» do levantamento do bloqueio de Berlim, os Estados Unidos estão prontos a tomar parte numa reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Nos mesmos círculos afirma-se que não se pedirá antecipadamente aos soviets nenhuma garantia contra a reposição do bloqueio, porquanto o levantamento do mesmo parecerá suficiente para que se reatem as conversações dos «quatro».

E' importante notar que, segundo parece, não se faz na hora presente qualquer esforço de mediação por fora do Conselho de Segurança. Chegaram-se, de facto, a citar nomes de possíveis medianeiros, mas são apenas rumores, pois o Conselho de Segurança tem oficialmente em mão o assunto e tem que prosseguir com ele. E, portanto, do interior do Conselho e não de fora deste que a conciliação deve vir, sendo esta justamente, a tarefa a que meteram ombro os «seis membros», sem que o Conselho seja por esse facto descartado de ter de resolver ele próprio o problema. — (France Presse).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A acção da fiscalização

A repressão nas feiras

PORTO, 8. — (Pelo telefone). — As brigadas da fiscalização prosseguem na sua campanha contra os que tentam provocar escassez de certos produtos para especularem com a alta de preços.

Nas feiras semanais, que se têm realizado em Ponte de Lima, São João do Freixo e São Julião, os ovos que se estavam a vender a 10 escudos a dúzia, devido à acção repressiva das brigadas de fiscalização, baixaram, nestes últimos mercados para 8 escudos. Na última feira realizada em Paredes de Coura foram transaccionadas 1.300 dúzias de ovos, destinadas a Valença do Minho, e foram adquiridas pelos grossistas, os quais receberam ordem para indicar o nome dos clientes a quem as venderam.

Industrial de padaria a pesar o pão

Ontem, as brigadas de fiscalização entraram na padaria do industrial António Lopes da Silva, em Ponte da Barca, e verificaram que todos os pães tinham menos 14 gramas que o determinado. O referido industrial declarou que nunca pesou, nem pesaria o pão aos seus clientes porque se tal fizesse não teria o lucro suficiente. Este industrial é já reincidente, e a última vez que foi apanhado apançou-se em treze contos. Desta vez, porém, foi detido até conclusão do processo, e o caso vai ser apreciado pelas entidades superiores para a devida sanção que possivelmente irá até à suspensão do contingente de farinha.

Também em Ponte de Lima foi processado o industrial Manuel Esteves Fernandes por falta de peso no pão, e Firmão da Silva Machado, de Viana do Castelo, pelo mesmo motivo.

Especulação com farinha americana e bacalhau

Foi processada a firma Brito Rodrigues e Successores, Limitada, do Porto, por venda de farinha americana a preços superiores ao da tabela, e Vitor Benjamin Moreira, de Braga, por especular nos preços da venda de bacalhau.

Gêneros impróprios para consumo

Foram processados Maria Lusida Fernandes Macedo de Braga, por possuir massas alimentícias impróprias para consumo, Delfim Azevedo Fernandes, também de Braga, por ter a venda carne deteriorada, e Oliveiras Malheiro, e Gonçalves, Limitada, por adicionar nas massas de uão especial farinha do tipo corrente.

Industrial reincidente

O industrial de padaria António Gonçalves Laranjeira, de Arcos de Val-de-Vez, que no início desta campanha, havia sido processado por falta de peso no pão, voltou, ontem, a ser processado por idêntico motivo.

SUFRÁGIOS

Maria Augusta Corte Real Fragoço Morais

Na igreja de Fátima, celebra-se amanhã, às 10 horas, missa de sufrágio pela passagem do 1.º aniversário da morte da sr.ª D. Maria Augusta Corte Real Fragoço de Morais, mandada rezar por sua família.

PARA INTAR AREDES use MURÁGUA

uma linha que se prepara em 10 minutos seca em 10 horas e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogarias Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.

PORTO Rua do Almada, 30-L.º telefone 23571

R. Ferregal de Baixo, 31-L.º LISBOA telefone 24343

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELOGIOS
PATECK — OMEGA — INTERNATIONAL
— LONGINES — ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

COMERCIANTES
O vosso anúncio na
Carta-Postal Universal
é lido, relido e conservado

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o registo do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente — Região Norte, céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento W-SW fraco, bruma matinal e trovoadas durante a tarde no interior, visibilidade boa, fraca na bruma, temperatura estacionária. Região central, céu com algumas nuvens limpando durante a noite, vento W-NW fraco, bruma matinal e trovoadas durante a tarde no interior, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul, céu com algumas nuvens, por vezes limpo, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa — Zona Norte, céu nublado, por vezes coberto, vento W-SW fraco a bonançoso, chuviscos e nevoeiros matinais, visibilidade boa, fraca nos chuviscos e má nos nevoeiros, ondulação W fraca. Zona central, céu com algumas nuvens, por vezes limpo, vento W-NW fraco a bonançoso, nevoeiros matinais, visibilidade boa, má nos nevoeiros, ondulação W fraca. Zona Sul, céu com algumas nuvens, por vezes limpo, vento fraco variável, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 26,6; mínima, 15,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,8; mínima, 15,5.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de Infantaria 1; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canções; 20 e 25, Música ligeira sinfónica; 20 e 45, Novidades em discos; 21, Noticiário; 21 e 15, desdobramento.

Ribatejo — A's 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Programa pelas pequenas cantoras do Postigo do Sol; 21 e 50, Guitarradas; 22, Música de salão; 22 e 15, Personagens em busca de romance; 22 e 30, Opereta; 22 e 50, Música de baillados; 23, Vozes de todo o Mundo; 23 e 30, Danças; 23 e 50 Noticiário; 0, fecho.

Barcarena — A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, D. Luís de Gusmão, palestra; 21 e 45, Música de arco; 22, Teatro: «O Verão de S. Martinho»; 22 e 30, Canções; 22 e 45, Música de câmara; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE — A's 19 e 30, Canções; 20, Solos; 20 e 15, Música portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Eventual; 22 e 30, Actualidades; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA — A's 19 e 30, Música seleccionada; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 21 e 15, Música escolhida; 21 e 30, Mês do Rosário; 22, Por esse Mundo de Cristo; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Palestra; 23, Música de câmara; 23 e 20, Música ligeira; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica,

277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, Lda, Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 30-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

Meias Nylon

INDUSTRIA BRITANICA

Submetemos ofertas F. O. B. em base às cotações e demais condições recebidas directamente do fabricante

Disponos de amostra

Não vendemos ao publico

Filippe da Silva

Escritório Distribuidor de Representações Britanicas

Apartado 652 Lisboa

Vinho verde de Amarante

CAZAL GRANDE

uma marca de categoria

Agentes depositários em Lisboa:

Mendes & Alves, L.ª

Calçada do Forte, 24, 1.º

Telefone 29598

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta das 20.30 horas à meia noite e meia hora

ENTRADA: UM ESCUDO

MUNDO INFANTIL

Avenida do Aeroporto • Palacete 35

Escola Especializada em Ensino Infantil e Primário

No local mais saudável de Lisboa • Modernos métodos pedagógicos

Refeitório • Autocarro ao domicilio

277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, Lda, Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 30-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA — A's 20 e 45 e às 23 — «Bicho do mato».

VARIADADES — A's 20 e 45 e às 23 — «Luta livre».

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS — «A rua do Delfim Verde».

TIVOLI — «Ama seca de calças».

EDEN — «Elas mandam».

TRINDADE — «A mensagem da paz».

POLITEAMA — «O solteirão e a pequena».

ODEON e PALACIO — «O diabo branco».

GINASIO — «A cópia está conforme».

CAPITOLIO — «Justiça do Sul».

OLIMPIA — «Homens do mar».

TERRASSE e LYS — «Paixão cigana».

PROMOTORA — «O destino bate à porta».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electrão	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	840\$	839\$	845\$
Consolidado 3 % T. 10	870\$	870\$	871\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	991\$	—	991\$
Centenários 4 %	2.197\$	—	2.197\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	949\$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	933\$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	930\$	—	—
Externas 1.ª série ...	—	—	1.600\$
Externas 3.ª série ...	—	1.612\$	—

Ações

Lisboa e Açores por ...	—	993\$	—
Ultramarino cp. T. p. ...	800\$	800\$	810\$
Portugal por. T. p. ...	1.510\$	1.490\$	—
Mundial ...	—	1.185\$	—
Nacional ...	—	—	1.550\$
Agua Lisboa port. ...	—	155\$	160\$
Agua Lisboa 1934 T. p. ...	165\$	164\$	166\$
Agua Lisboa 1936 T. p. ...	—	150\$	160\$
Cimentos Fejo ...	—	301\$	320\$
Cimentos Leiria T. p. ...	321\$	318\$	330\$
Gás e Electricidade cup. ...	169\$	168\$	169\$
Alto Alentejo cupão ...	222\$	222\$	225\$
Industrial Aliança ...	—	—	300\$
Portugal e Colonias ...	304\$	300\$	304\$
Nac. de Navegação T. p. ...	1.135\$	1.135\$	1.140\$
Colonial de Navegação ...	1.195\$	1.185\$	1.195\$
Portuguesa de Pesca T. p. ...	970\$	960\$	980\$
Portuguesa Tabacos cup. ...	—	368\$	370\$
Tabacos Portugal cupão ...	—	441\$	445\$
União Eléctrica Port.ª ...	298\$	298\$	299\$
Casseque ...	967\$	966\$	968\$
Agrícola das Neves ...	—	1.330\$	1.355\$
Agricultura Colonial ...	—	648\$	653\$
Açúcar de Angola ...	2.700\$	2.699\$	2.700\$
Buzi ...	176\$	176\$	177\$
Ilha do Principe ...	—	1.420\$	1.460\$
Zambézia T. de 25 ...	110\$	109\$	110\$
Moçambique ...	59\$	58\$	59\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5 %	—	525\$	—
Norte de Portugal 5 %	107\$	—	—
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	100\$	102\$

Costa, Lda, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO, R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabot

O PORTO PELO TELEFONE

Palacio da Justiça

PORTO, 8. — A comissão recentemente nomeada para decidir as bases da construção do Palácio da Justiça desta cidade e de que fazem parte os srs. dr. Cesar Lousada, eng. Rui Pereira de Almeida e arquitecto Rodrigues de Lima, conferenciou com o chefe do distrito e com o presidente do Município sobre problemas que se prendem com o desempenho da sua missão.

A referida comissão iniciou depois os seus estudos juntamente com o eng. Mário de Resende, na repartição dos Serviços de Urbanização, percorrendo em seguida vários locais da cidade.

Visitou também as instalações de todos os tribunais dependentes do Ministério da Justiça, sendo acompanhados pelo presidente do Tribunal plenário criminal e pelo procurador da Republica junto da Relação.

A morte do guarda da P. S. P.

Foi hoje posto em liberdade, mediante caução, o dr. Pedro Ribeiro de Sousa Barbosa, que atropelou mortalmente na Avenida da Boavista o guarda Albano da Silva.

A Policia Judiciária vai averiguar a sua responsabilidade no desastre.

EM PARIS

ESTÁ A DECIDIR-SE A SORTE DAS NAÇÕES UNIDAS

LEIA HOJE NA

VIDA MUNDIAL

O GRANDE SEMANARIO DOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS

UMA SENSACIONAL REPORTAGEM

A PRIMEIRA VERSÃO AUTORIZADA

DAS CONVERSACÕES DE MOSCOVO

REVELADA NA

VIDA MUNDIAL

e outros assuntos de extraordinário interesse

● A capitulação alemã e o simbolo da luta para a posse da Europa.

● A espionagem alemã durante a guerra (Um rigoroso exclusivo).

● Walt Disney acusado de plágio.

● O futuro rei de Espanha.

● Um atleta olimpico que se sacrificou pela ciência, fazendo-se leproso.

● A guerra dos gases esteve três vezes para ser desencadeada por Hitler.

● A filhinha mais nova da rainha Juliana da Holanda está em risco de ficar cega.

● O alcoolismo pode ser tratado por métodos psicologicos.

E ainda:

O ESFORÇO MILITAR DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

Não deixe de ler hoje a

VIDA MUNDIAL

12 PÁGINAS

cheias da melhor leitura

Salão de Chá **MINERVA**

Av. Almirante Reis, 142-1.º (gaveto R. José Falcão)

Reabre amanhã, com apreciáveis melhoramentos

ANUNCIE NA

Carta-Postal Universal

BREVEMENTE

CARREIRAS AÉREAS

Em primeira viagem experimental da nova carreira da Pan American, entre Nova York, Açores, Lisboa e Barcelona, aterrou esta manhã um quadrimotor daquela companhia, pilotado pelo capitão Charles Titus, trazendo a bordo passageiros para Lisboa e Espanha. Entre a carga constava seis caixas com barras de ouro para Paris. A nova carreira da Pan American deve ser inaugurada no próximo dia 15.

—E' esperado ainda hoje, em Lisboa, o avião suco de novo tipo, «Scandia», que entre nós se demorará alguns dias e fará vários voos de experiência com autoridades, técnicos de aeronáutica, jornalistas e estudantes de engenharia. Um dos voos será ao Porto, onde o «Scandia» fará também várias demonstrações.

—Com destino a Lourenço Marques descolam hoje de tarde, do aeroporto, os três aviões da DETA, chegados há dias a Lisboa, procedentes de Londres. A bordo seguem diversos passageiros entre os quais os srs. tenente-coronel Pinho da Cunha e Aníbal Valente, respectivamente director e chefe dos Serviços de Aeronáutica da DETA, e major Azinhal Mendes, adjunto comercial da Administração dos Caminhos de Ferro de Moçambique, que constituíram a delegação daquela colónia à Conferência da IATA, que se realizou em Bruxelas.

Passageiros clandestinos que regressam a Portugal

Procedente da América do Norte, chegou hoje ao Tejo o navio norte-americano «Marine Perch», com 243 passageiros em trânsito para Itália e 47 para Lisboa. Entre estes, vêm alguns portugueses residentes nos Estados Unidos, passar as férias em Portugal.

Foram entregues a P. I. D. E. Custódio da Silva Évora, José Lopes e Eduardo Gonçalves Neves, que, tendo desembarcado clandestinamente na América do Norte, foram repatriados para Portugal e a Polícia Marítima, para serem interrogados, os marítimos Adolfo Martins, Jacob Mendes e Armado José de Pinho, que desertaram de navios portugueses, e que depois serão entregues à Polícia Internacional.



**TWA PARA
BOMBAY**

QuadrimotORES eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortesia em voo.

CALIFORNIA

ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA. Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA

TRANS WORLD AIRLINE

U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ROUBO DE JOIAS — O professor Barahona Fernandes queixou-se à Polícia Judiciária de que lhe desapareceram de casa várias joias de grande valor.

RESIDENCIA ASSALTADA — Os gatinhos entraram, por meio de chave falsa, em casa do sr. João Nunes de Almeida, morador na Rua José Ricardo, n.º 5, de onde levaram objectos avaliados em vinte contos.

RESITUIDO A LIBERDADE — Foi hoje posto em liberdade depois de ter prestado caução de 20 contos, o sr. Mário Cabral, proprietário da casa que vendeu os vidros para os faróis do automóvel que atropelou o ex-tenente Joaquim Videira.

FESTAS ESCOLARES

No dia 10, às 17 horas, realiza-se na prestimosa Sociedade de Instrução de Campo de Ourique uma sessão para distribuição de prémios aos alunos da sua escola e inauguração da biblioteca. Preside o governador civil de Lisboa, e a noite há baile.

FESTAS NA MITRA

Amanhã e depois, às 13 horas, realizam-se, no teatro infantil do Albergue da Mitra, para

comemorar o 3.º aniversário do seu grupo dramático e musical, duas festas, com a representação, pelos albergados, da comédia em 1.º acto «O Grande Inventor» e da opereta «Sem fato e sem noiva» e um acto de variedades.

VISITAS DE ESTUDO

O Centro Cultural Português visita no domingo a fábrica de cortiça Mundet, no Seixal. A concentração faz-se no Cais do Sodré, às 14 e 50.

ESCUTISMO

Na quinta do Junqueiro, em Carcavelos, realiza-se amanhã e depois um acampamento de escuteiros, organizado pela Região Centro da Associação dos Escuteiros de Portugal, para fecho das suas actividades da actual temporada. Estarão presentes escuteiros de todos os grupos de Lisboa.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense comemora, no domingo, o seu 68.º aniversário e o 24.º da fundação da sua escola primária, para o que promove, naquele dia, às 16 horas, uma sessão solene.

VIDA MUSICAL

Concerto no Pavilhão dos Desportos

Acabadas as costumadas férias, a Orquestra Sinfónica Nacional retomou os seus trabalhos, voltando ao Pavilhão dos Desportos, no prosseguimento da iniciativa da Câmara Municipal. Mas apesar do ambiente e da época outonal, o público não muito numeroso, ainda tinha um vago cheiro a férias.

Para este concerto de recomeço, a batuta foi passada ao maestro Jaime Silva (filho), que já tem prestado provas de director de conjunto, com um delicado á-vontade que já tivemos ensaio de sublinhar. Também o achamos desta vez com tendência decididamente mais teatral do que puramente sinfónica. O programa, já se calcula, foi suficientemente eclético e valorizado pela colaboração da cantora Ana de Brito Aranha. Não fugiu à responsabilidade de incluir as «Variações» sobre um tema de Haydn, de Brahms, embora a interpretação não pudesse ascender a mais do que um esboço.

No «Prélude à l'après-midi d'un faun», de Debussy, nos acompanhamentos á cantora, na abertura «Coriolano» de Beethoven, a orquestra correspondeu gostosamente aos rendosos efeitos de colorido desejados pelo maestro. Houve bons unísonos pelos violinos, largas expansões de metais, efeitos de percussão impressionantes; a «Navarra» de Albeniz foi demasiadamente ruidosa, e a abertura dos «Mestres Cantores» de Wagner ficou muito uniformizada pela ausência de gradação a valorizar os fortes.

O maestro Jaime Silva ainda quis homenagear o seu primeiro mestre, o saudoso pianista Alexandre Rey Colaço, integrando no programa o «Amolador», e o «Fado corrido» (n.º 4), que marca uma época; essas duas peçazinhas foram dirigidas com especial carinho.

Ana de Brito Aranha esteve muito segura da sua interpretação nas três canções de Duparc, teve estilo, linguagem francesa, e agudos bem razoavelmente tratados. E' pena o registo médio pouco sonoro, e a respiração um pouco ofegante. Caso raro, é-lhe menos propícia a linguagem italiana—(ária «Ahi Partida», de Beethoven). O público, como sempre, foi de boa vontade.

FRANCINE BENOIT

LUIGI BRUNA NOGUEIRA

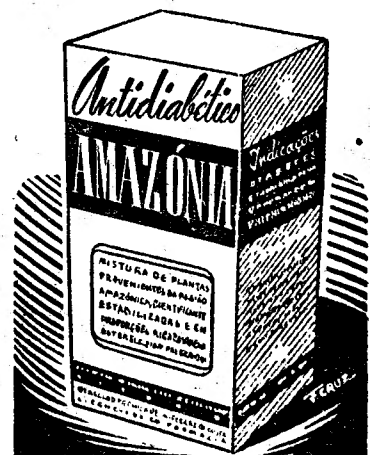
CABELEIREIROS DE SENHORAS

RUA NOVA DO ALMADA, 36, 1.º

Abriram a sua nova casa e convidam as suas clientes a apreciar as suas primorosas instalações

ALFREDO SENTIEIRO e FILIPE

Encontram-se a colaborar nesta casa



Antidiabético
AMAZONIA

UMA NOVIDADE NO TRATAMENTO DA DIABETES

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Deposito: Calçada do Carmo, 6, 3.º, D.º

Tel. 26149

SELEÇÕES de SETEMBRO



ESTÃO A VENDA

LINDBERGH VOLTA A SER FALADO O NAVIO QUE HITLER ODIAVA A DEMOCRACIA E O COMUNISMO SÃO IRRECONCILIÁVEIS! TERRA PARA DAR AOS EMIGRANTES EUROPEUS

27 artigos de interesse e actualidade além do resumo de um livro de sucesso COMPRE O SEU EXEMPLAR HOJE!



Não use um dentífrico qualquer. Prefira um estudado cientificamente que lhe garanta a limpeza e conservação dos seus dentes

CUIDE DIARIAMENTE DA SUA BOCA COM
LA TOJA
O MELHOR DENTÍFRICO!

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Foi transferido para hoje o ensaio geral para a Censura da comédia «Fanny e os seus criados», com que o Apolo inaugura amanhã a sua temporada de Inverno.

No desempenho do «vaudeville» em ensaios no Variedades também entram os actores Barroso Lopes, João Guerra e Emilio Correia.

Partiu para Monfortinho, onde vai submeter-se a tratamento, o empresário Lopo Lauer, do Eden Teatro.

No Maria Vitória, prosseguem em grande actividade, os ensaios da revista «O pirata da perna de pau».

E amanhã que no Teatro Gil Vicente, de Cascais, se realiza o espectáculo em que tomam parte Humberto Madeira, Luis Pizarra, Branca Velez, Manuel Lereño, Henrique Santana, Mariamélia, Rui Ferrão, Arminda Vidal, Graziela Mendes e outros.

Já estão concluídas as obras de embelezamento por que passou o teatro Apolo, o qual apresenta um aspecto diferente, mais alegre e atraente.

Para a festa que o actor Alfredo Pereira está a preparar para o dia 16 deste mês, na casa da Comarca de Arganil deram a sua adesão, entre outros, Teresa Gomes, Leonia Mendes, Cinira Cruz, Dora Vieira, Zeca Fonseca, etc.

O actor Carlos Baptista, que tem estado a convalescer em Canaças, regressa amanhã a Lisboa e deve reaparecer na nova peça do Variedades.

O tenor Artur Ribeiro, que terminou o seu contrato no Casino do Estoril, está agora a trabalhar no Negresco.

A artista brasileira Alma Flora, cuja vinda a Portugal está prevista para o próximo ano e que já havia sido contemplada no Rio de Janeiro, pela Sociedade dos Críticos, com a medalha de ouro, por ter ganho o concurso da melhor interprete de 1947, é candidata ao prémio da melhor actriz de cinema de 1948, e deve ter grandes probabilidades pelo seu recente êxito na protagonista do filme «Mãe», estreado há pouco em São Paulo.

A companhia Alves da Cunha estreou ontem, no Sã da Bandeira, no Porto, a peça «Deus dispõe», de Laura Chaves, que obteve grande êxito.

Primeiras exhibições

«O solteiro e a pequena», no Politeama

O Politeama inaugurou ontem a sua temporada de Inverno. E, pode dizer-se, abriu com chave de ouro, tão nítido foi o agrado do público, perante a categoria excepcional de «O solteiro e a pequena», filme cozinhado com todos os bons temperos da graça «yankee» e que repõe no lugar esquecido a produção americana. Tecnicamente, o filme é quase um prodígio de sequência, fotografia, som, ritmo e lógica. Artisticamente, vale pela originalidade do argumento e pelo desempenho. Basta dizer que a «Pequena» é uma menina-prodígio que foi a Shirley Temple de cinco anos; que o «Solteiro» é o nosso conhecido e benquerido Cary Grant; e que, entre os dois há dois «meios casais» que são a metade deste solteiro e desta pequena. Myrna Loy é a terceira figura prestigiosa desta trindade de sumidades do celuloide, animadas pelo categorizado realizador Irving Reis.

R. K. O. tinha incluído nos seus reclames a informação de que o argumento de «O solteiro e a pequena» ganhara o 1.º prémio de 1947-48 e, na verdade, a curiosidade do público foi bem paga pela originalidade do assunto, concebido em novos termos hilariantes. Bons complementos.—Visor 13.

Cinema nacional

No novo filme «O Filho do Homem do Ribatejo», realização de Henrique de Campos, entram os artistas Virgílio Teixeira, Eunice Muñoz, Julieta Castelo, Hermínia Silva, Brunilde Judice, Maria Lourdes, Teresa Gomes, Fernanda Sousa, Maria Amélia, José Gamboa, Alves da Costa, Artur Agostinho, Carlos Veloso e Vasco Santana.

(Ler noticiário teatral na página seguinte)

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

Hoje até de madrugada
Noite da Elite
Animador Filipe Pinto

Cantam: Quinita Gomes, Frutuoso Franca, Alice Magina, Gabino Ferreira, Brígida Silva e o as

do riso António dos Santos.
Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

TERÇA-FEIRA:

AMALIA

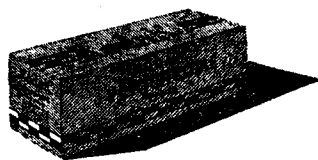


A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO
A graciosidade fugaz de um bailado... seria
uma recordação que se perderia sem um
Kodak!

MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

APOLO

Tel. 28643

AMANHÃ

2 SESSÕES 2

A's 20 e 45 e 22 e 45

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA.
COMPANHIA «COMÉDIA ALEGRE»

de que fazem parte

LAURA ALVES
HORTENSE LUZ — ASSIS PACHECO
IGREJAS CAEIRO

ESTREIA da comédia inglesa

Fanny e os seus criados

PREÇOS
mais
baratos

DOMINGO

1.ª Matinée
A's 16 horas

São Luiz

Tel. 27172-A's 21 e 30

3.ª e última semana da grandiosa super-produção

A Rua do Delfim Verde

com Lana Turner

«Matinées» diárias

EDEN

Tel. 20768

A's 21 e 30

2.ª semana

A Conquista dum Reino

com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez

«Matinées» diárias

TRINDADE

A's 21 e 30

Tel. 20000

7.ª semana

A Mensageira da Paz

com Ana Mariscal e Roberto Rey

Buleões! Batalhas! Canções! Matinées diárias, às 15,30

O DEON

A's 21 e 30

Tel. 20000

2.ª semana

O DIABO BRANCO

com Rossand Brizzi e Annette Bach e o combate de box CERDAN-DE L'ANNON

«Matinées» diárias

PALACIO

A's 21 e 30

Tel. 20000

Só até Domingo!

A copia está conforme com Luis Jcuvet

às 18.30-Matinée Vermute

Preços reduzidos A mulher dos meus sonhos

GINÁSIO

Hoje, às 21.45

Paixão Cigana

Com todo o meu coração

Tel. 48560

A's 21 e 15

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Só CINEMA

Todas as noites às 21.15. DOIS FILMS DIFERENTES

TIVOLI

AS 21.30

Telefone 50595

A notável e hilariante comédia

Ama seca de caixas

com Robert Young, Maureen O'Hara e Clifton Webb

«Matinées» diárias

Politeama

HOJE

AS 21.30

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

CONDES

AS 21.30

Tel. 22523

Última noite

TRÊS SEMANAS DE AMOR

com o grande cómico SID CIESAR

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Tel. 27493

Hoje, às 21 e 30

Última noite

Justiça do Sul

com Joel Mac Cree, Brian Donlevy e Barbara Britton

TERRAÇO

Tel. 5655

A's 21 e 15

A's 21.15: Difamação e Vidas em Perigo

REX

NOITE NO PARAISO

AMOR TEMPESTUOSO

Tel. 70917

A's 21 e 15

Com todo o meu coração

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30

DEZ REIS DE GENTE

com Lina Silva

Soldado detective

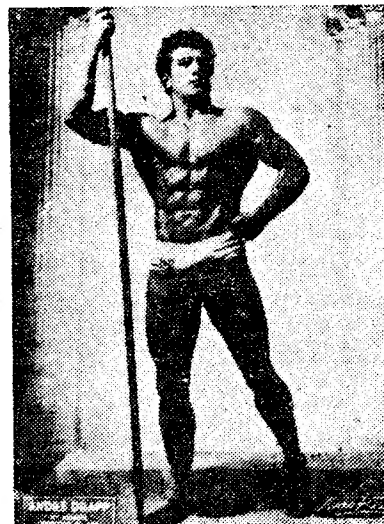
Um pitante caso policial

Uma das 3 raparigas com Leo Carrillo com Deanna Durbin

AMANHÃ

NO ESTÁDIO MAYER

ANDRÉ DRAPP



genial campeão da Europa

defrontará um adversário á altura da sua «classe» combatendo contra o

TIGRE AMERICANO

e demonstrará que este talvez não seja o tão famoso invencível...

Como este desejado e sensacional combate é de grande interesse publico, as bilheteiras funcionarão já hoje até às 23 horas, evitando-se assim aglomerações de ultima hora.

Mirante

Tel. 22402

Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada

Direcção artística de JAIME SANTOS

às 22 horas

QUARTETO DE GUITARRAS

Direcção musical de Martinho d'Assunção

Cantam: Carlos Ramos, Lidia Nunes e Xavier Pinto

ao piano: POTIER

Mirante-Casa da Elite (ao cimo do elevador de S. Justa)

Solar da Alegria

P. Alegria, 56-Tel. 24282

Direcção artista

de JULIO PROENÇA

Amãhã, às 21 e 30,

inauguração com um escolhido programa de FADOS

e VARIEDADES e o conjunto típico de guitarras

com os professores Casimiro Ramos, José Nunes,

Pais da Silva e Alfredo Mendes, Servem-se Almoços, Jantares e Ceias. DOMINGO: primeira «matinée», às 15 horas.

Julio Proença

«Matinées» diárias

Última noite

AVENIDA

O êxito clamoroso da Companhia Brasileira de comédias ligeiras

«Eva e seus artistas»

na deliciosa comédia de Luis Iglesias

BICHO DE MATO

Numa interpretação ideal de Eva Todor

Domingo, grandiosa «matinée»

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20.45 e 23 horas

Prosegue no seu grande êxito

O famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso

com VASCO SANTANA a tren'e dum elenco de elite

Domingo, grandiosa «matinée»

Teatros e Cinemas

O teatro Apolo

reabre amanhã

para uma temporada

de «Comédia alegre»

Reabre amanhã o teatro Apolo para a apresentação de uma nova companhia de comédia organizada pelo empresário Alberto Barbosa com o concurso valioso de algumas pessoas que têm dado já provas iniludíveis da sua competência profissional e da sua probidade artística. Entre elas, conta-se o professor Gino Saviotti, que assumiu o encargo da direcção artística da nova companhia.

Trata-se de uma iniciativa a todos os títulos digna da simpatia do publico e que se rodeou de incontestáveis elementos de êxito através de uma organização honesta e inteligente.

E' Alberto Barbosa que nos diz: «A companhia «Comédia Alegre» procura fazer uma tentativa de reabilitação do teatro ligeiro de declamação, não só na escolha do repertório, alegre como o título que adoptou, mas também na renovação dos quadros artísticos.

—Com que elementos conta para assegurar o êxito da iniciativa?

—Reuni elementos dispersos que já demonstraram as suas aptidões e o seu amor á arte dramática: o professor Gino Saviotti, o criador do Teatro Estudio do Salitre, a quem a cena portuguesa já deve belas realizações, e o professor Carlos de Sousa, outro homem de Teatro inteligente e competente, ensaiador moderno, que se encarregou da encenação.

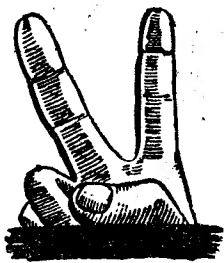
—Quanto á companhia?

—Procurei torná-la o mais homogênea possível. Como primeira figura temos Laura Alves, uma jovem actriz há anos perdida na revista e, incontestavelmente, uma vocação, talvez única no nosso Teatro, para a interpretação do repertório moderno que vamos apresentar. Fui, depois, buscar aos artistas já consagrados, aqueles que, pelo seu passado e pelo seu talento, dão garantias de poder apadrinhar aquela simpática actriz neste passo decisivo da sua carreira e escolhemos os nomes de Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro, José Amaro e Mário Santos. Também quisemos dar aos novos artistas possibilidades de poderem desenvolver as suas faculdades histrionicas e por isso incluímos no elenco as vocações mais destacadas da nova geração: Luísa Neto, que já deu as suas provas e por forma a convencer; Fernanda Martins, Clarisse Caio, Olivia de Castro, Idalina Guimarães, Canto e Castro e Carlos Duarte.

Quanto ao repertório: —Vamos tentar apresentar os autores teatraes de maior nome mundial no género alegre, em traduções cuidadas dos nossos melhores escritores. Não descurámos, também, os originaes portugueses, mas não serão apresentados na primeira temporada por não estar dentro da tradição dos nossos comediógrafos, o género que vamos explorar.

—A peça de estreia... —E' uma deliciosa pintura de costumes, uma critica sorridente á alta sociedade inglesa, feita por um dos maiores humoristas anglo-saxões: Jerome K. Jerome, que é ao mesmo tempo um consagrado autor teatral. «Fany e os seus criados», que assim se intitula na versão portuguesa, foi traduzida pelo dr. Norberto Lopes, com o escrúpulo que este escritor e jornalista põe sempre nos seus trabalhos literários. E' uma peça alegre e humana, em que os efeitos cómicos nascem sem o menor esforço das próprias situações.

E a concluir: —E' no velho teatro Apolo, tão rico de tradições como velho na idade, que vai fazer-se esta tentativa. Lamento não poder apresentar a sua sala de espectáculos completamente remendada, mas a urbanização da cidade, que dentro em pouco a destruirá para sempre, só permite que ela mostre ao publico a sua ultima «toilette», modesta, limpa e cheia de conchego e alegria.



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA Estomatites mercuriais ou bismuticas. MATA Os micróbios da boca.

V. Ex.^a vai para a Praia?

Defenda a sua pele, usando o «APYROL»
A' venda em todas as farmácias e boas dro-
garias.

VAMOS VER PALITOS

o milionário artista

para a semana, no São Luís



A noticia de que o São Luís vai apresentar 3.^a feira, em «fim de festa» Palitos, o extraordinário fantasista sul-americano, merece ser posta devidamente em destaque. Palitos, artista milionário, criador de cavalos de corrida e grande senhor do «music-hall», é dos maiores cartazes da Argentina e do Brasil. A gravura mostra-o sob os traços de um «cantor» flamenco, num «sketch» que é um dos seus grandes êxitos.

Grande noite no circo

Tudo atracções sensacionais, unicas, como o publico nunca viu, hoje, na grandiosa companhia do Coliseu. Amanhã «matinée»



A acrobata Dobritsch, a unica trapezista que voa na escuridão

Homem-Máquina! Voadores na escuridão! Acrobatas lançando-se no espaço. A rajada alucinante dum «looping the loop»! Palhaços que nunca fizeram rir tanto! Um equilibrista, nas alturas, de cabeça para baixo, sobre um trapézio oscilante. Triplos saltos mortais da «troupe» Bradfart! Excêntricos, olímpicos, fantasiastas, ventríloquo, burlescos, e muitas outras maravilhas. Eis o grandioso programa da sensacional companhia de circo, do Coliseu, esta noite. Amanhã, ás 16 des'umbrante «matinée».



SANTAREM

AFICIONADOS

é já no próximo domingo, 10, que se realiza a 1.^a

MONUMENTAL CORRIDA DE TOIROS DA FEIRA DA PIEDADE

A MAIOR DO PAÍS



SIMÃO de VEIGA

Cavaleiros:

Simão e Nuncio

Espadas:

Gregorio Garcia

e Manuel dos Santos



J. B. NUNCIO

e Forcados Amadores de Santarem

Abriu hoje, com grande sucesso, a bilheteira, que estará sempre aberta até á hora da corrida. Telef. 39 — SANTAREM

Dia 11, 2.^a Extraordinária Corrida

Nuncio - Lorent - Diamantino - Manuel

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE ESTREIA DA ESTRELA DE BAILE CLASSICO

MARILIS DE LAGUNAR

RETUMBANTE EXITO DA EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO

TRIO ALONSO

DAS INSINUANTES BAILARI- LES DEUX PARISIENNES NAS FRANCESAS
Carmelita de Cordoba, Mary-Melly, Hermanas Rodriguez, Lita Anllel, Nuncha de Aragon
Mabel de Valencia

A's 24 horas: Programa especial de exhibição pela famosa orquestra zingara

ROMAN JACOWLEW

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

—: R. da Glória — Telef. 25140 —:

Formidável successo da vedeta cinematográfica e estrela do baile espanhol Rosita Montaña

Num brilhante programa com a encantadora parolha de baile

LOLITA NIETO e CONCHITA GONZALEZ

e as formosas artistas HERMANAS HIDALGO

ORQUESTRA SEVEN-RITZ

Em conjunto com as vocalistas MARI ELENA e MARYLENE

IMPERIO ARGENTINA

No apogeu da sua voz maravilhosa, canta-nos lindas canções que rivalizam com as de «Carmen» a de Triana!

A MANHÃ

NO

CONDES



Mais vibrante do que nunca, na história de um amor violento, tempestuoso e trágico!

UM EXCLUSIVO

DE

FILMES CASLELLO LOPES

no grande drama musical:

MALDITO SEJAS!

(LOS MAJOS DE CADIZ)

ECOS

Por intermédio da agência «Ani», recebemos um recorte do «Diário de Notícias», de New Bedford, pelo qual ficamos a saber que a senhora de Ponta Delgada que fora internada como louca, numa casa de saúde da Suíça, sob a responsabilidade de dois psiquiatras, acha-se já restituída à liberdade, reconhecendo-se que melhorara a ponto de ficar completamente curada.

Bastou um ano de reclusão para vencer a crise em que se agitava. Cura definitiva? Assim o esperamos, desejando à ilustre senhora uma existência feliz, sossegada e sem indisposições incomodas.

Sua mãe, em Ponta Delgada, depois de ouvido o conselho de família, propôs contra ela uma acção de interdição que vai ser arquivada, segundo nos informam. A filha que, neste momento, deve estar em Paris com uma família amiga, além de formosa e culta, era riquíssima.

Houve alguém que, fazendo-a internar, lançasse olhos cubicosos sobre os seus bens ou os seus rendimentos?

Cremos que não, apesar do que se diz em contrário. O seu próprio marido—a senhora era casada—conservou-se estranho a qualquer maneio em tal sentido. Convém ainda dizer que o seu próprio pai—grande senhor micacense, titular assás conhecido, diplomata, um verdadeiro «gentleman» e magnífico cavaqueador—também alguma vez, em Paris e Londres, deu mostras de desequilíbrio mental. Andava sujeito a visões e a perturbações que o levaram a dizer a pessoas da sua confiança:

—«A minha vida é um horror!».

Nestes tempos em que vivemos, perturbados como uma borrasca, posto que a verdade goze da estima geral, o boato impera e prospera. Os invencionistas, às centenas, votam-se gostosamente ao seu serviço.

Em Atenas, os ociosos, os sofistas, os mentirosos irresponsáveis e os políticos habilitados traziam ao seu serviço bandos de aventureiros. Também já lá se explicava pelo «diz-se» a sedução capciosa das linguaradas.

Quando os acontecimentos, sob o ardor combativo das paixões, se tornam tão irrequietos que nos roubam a paz dos nervos, os próprios corações palpitam desordenadamente, alucinadamente. O boato corresponde sempre a um estado de espírito febril que não dá margem a esta pergunta, aliás natural:

—«Para que hei-de prestar crédito a histórias sem fundamento?».

Mas é que, por gosto ou por tendência viciosa, nós evitamos o esforço indispensável para lutar contra a tentação e preferimos, como a Ponte dos Enganos, deixar passar as enormidades que a malevolência favorece.

Há trinta e seis anos, o pintor Guilherme Filipe, que tanto tem trabalhado pela fundação do «Jardim Universitário de Belas Artes», plantou um castanheiro, por ocasião da Festa da Arvore, na Serra da Rocha, concelho de Arganil. Nasceu, cresceu, engrossou, deu flores e frutos e espalhou pelo espaço os seus fortes e largos ramos. Não vai ainda muito tempo, celebrou-se, sob as ramadas do castanheiro acolhedor e simpático, uma festa, a que se associou também o rio Ceira.

Os naturais de Fajão—uma antiga vila alpestre e arborescente, laboriosa, humilde e orgulhosa da sua humildade—reuniram-se num banquete de cem pessoas, a fim de, na jornada do tempo, fazerem uma paragem para se reencontrarem e ressuscitarem, no prazer de serem filhos duma terra querida e ignorada.

Pelo Mundo andam muitos fajenses: uns aproveitaram a oportunidade para reavivar as suas lembranças e matar as suas saudades e compareceram, na hora marcada, com alegria molhada de lágrimas, outros, lá de muito longe, enviaram aos pobres largos donativos que foram distribuídos profusamente.

Fajão constitui, com o seu toque de sineta, o exemplo vivo da harmonia na desordem do universo. Velhos e novos, ricos e pobres, grandes e pequenos apertaram-se, sob o mesmo fraterno abraço.

O pintor Guilherme Filipe fez um belo e sentido discurso que os presentes escutaram, emocionados, reconhecendo nas suas palavras, o sopro da inspiração fajense—o brilho dum sol que aquece a Serra da Rocha, formando nela almas e corações portugueses, puros como o cristal das fontes.

O resurgimento do porto de Bordeus depois da devastação que sotrou durante a guerra

(Continuação da 1.ª pág.)

Terceiro porto do território francês, na escala de importância, o tráfico de Bordeus, em 1937, um dos anos mais prósperos que precederam a última conflagração, foi de 4.965.841 toneladas de mercadorias, transportadas por 5.819 navios, com um total de 8.076.000 t. Depois veio a guerra e com ela sofreu o porto prejuízos gravíssimos, embora os alemães não tenham chegado a ter tempo de fazer saltar, na sua precipitada retirada, as minas que haviam preparado para destruir as instalações portuárias, com os cais e as duas pontes sobre o rio. Foi preciso mobilizar muita energia para, depois da guerra, demolir em tempo «record» os «blockhouses» que juncavam os terraplanos das margens e as vias férreas, num volume total de 30 mil metros cúbicos de cimento armado. Foi indispensável tapar numerosas e profundas crateras de bombas, limpar as margens de cerca de 100 mil metros cúbicos de entulho, refazer armazéns, remover, enfim, as carcaças retorcidas de muitos navios afundados. Mas, graças a um plano sistemático e a uma força de vontade invulgar, muitíssimo se tem feito para apagar por completo os sinais do pesadelo.

Hoje, o porto de Bordeus, já quase totalmente recuperado, está a caminho de alcançar o movimento dos períodos mais felizes do «avant-guerre». No ano seguinte ao da libertação, o porto registou já um movimento de 1.675 navios, com uma tonelagem de 4.160.348 t. e em 1947 o número de navios que ali foi subiu para 1.960 com 4.883.105 toneladas de deslocação. Ao passo que o total de tonelagem das mercadorias exportadas e importadas em 1946 foi de 2.755.895 t., em 1947 já alcançou 3.288.784, caminhando, portanto, francamente para a normalização.

É curioso notar que as mercadorias que mais pesam na importação são os combustíveis sólidos e líquidos, seguidos dos cereais, fosfatos, pirites e géneros alimentícios diversos, quando nas exportações avultam as escoras de madeira para minas e as travessas de caminho de ferro, os vinhos, aguardentes e licorosos, seguidos de materiais de construção e de outros produtos industriais.

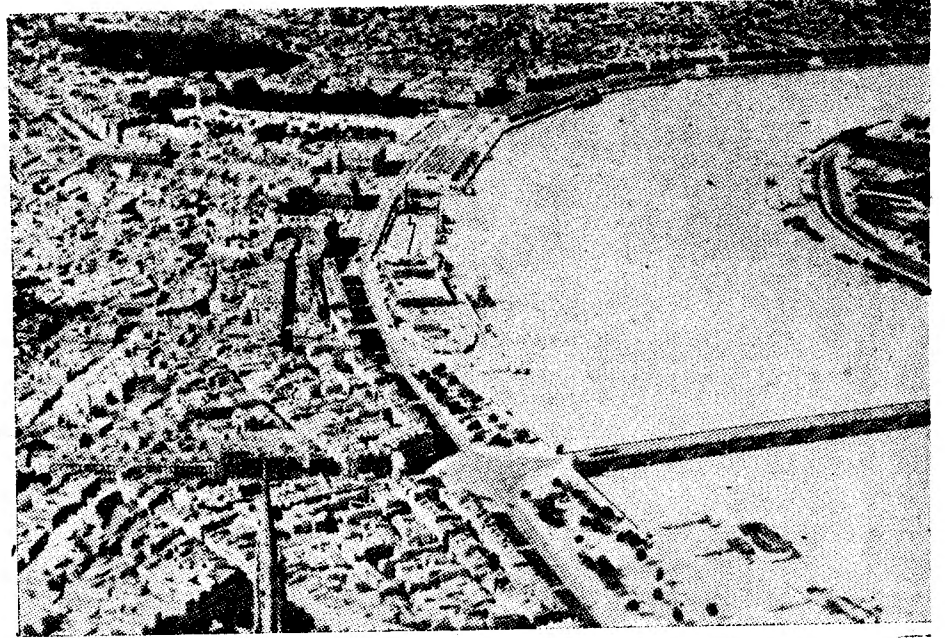
Estas indicações e as citações aridas arrancadas às estatísticas do movimento do porto de Bordeus têm apenas por fim ajudar o leitor a avaliar a importância actual da sua economia e a compreender o esforço gigantesco que têm feito os bordeleses para recuperar a vantajosa posição que ocupavam antes da guerra, na balança económica do seu país.

O vinho, supremo orgulho do bordelês

Não se pode, todavia, falar da posição que Bordeus ocupa no mapa económico da França sem fazer referência aos vinhos afamados da região. Se bem que a exploração de madeiras—consequência inevitável do desenvolvimento da grande floresta landesa, que se estende ao sul da cidade—tenha suplantado um pouco o comércio dos vinhos, a actividade vinícola continua a ser aquela que mais grata se torna ao sentimento do verdadeiro bordelês. O seu grande orgulho são os 140.000 hectares de vinhedos que cobrem a região, numa variedade riquíssima, que contribui em larga escala para a fama mundial dos vinhos franceses, e cuja exportação chegava, há já séculos, para animar com centenas de barcos o porto de Bordeus.

Mais de metade dos vinhos franceses de marca, provém desta zona do país. Como escreveu alguns um especialista, «todos os vinhos de Bordeus têm entre si traços gerais de ligação, mas cada região possui as suas características próprias, não obstante a proximidade a que se encontram umas das outras». E é, com efeito, este um dos principais motivos da preferência de que gozam os vinhos bordeleses em todo o Mundo: são muitos e muito boas as suas variedades, de tal modo que é possível fazer acompanhar uma boa entrada—aliás o bordelês tem, também, o voluptuoso prazer da mesa—com o vinho próprio para cada prato.

Quem percorrer, em apressada visita, a região levemente acidentada em que se produzem uns tipos de vinhos famosos, não terá facilidade em distinguir as várias castas. As extensas vinhas, tratadas como canteiros de jardins, oferecem um espectáculo de ampla beleza, que, nem por ser regular e disciplinado, chega a atingir a monotonia. Estamos precisamente na época das vindimas e os cachos bem tratados aguardam que mãos carinhosas venham colhe-los para transformar os seus bagos no precioso nectar que há-de servir para



Aspecto de Bordeus, vendo-se uma parte do seu magnífico porto

animar, dentro de alguns lustros, um repasto de qualidade. Este ano os vinhateiros tiveram alguns sobressaltos e redobram, por isso os seus cuidados. O tempo não correu, inteiramente de feição, durante o período da formação do fruto, mas no que respeita ao receio da acção de certos insectos nocivos já tudo se passou pelo melhor. Além dos processos clássicos de combate contra os males que atacam frequentemente as vinhas e que exigem uma vigilância constante, há novos meios de luta, entre os quais avulta o D. D. T., já agora empregado em larga escala e com surpreendentes resultados pelos lavradores bordeleses. E se não se aguarda uma vindima largamente compensadora em quantidade, os vinicultores afirmam que em todas as castas se mantém o nível de qualidade dos melhores anos.

Conservar-se-á assim, para honra da região e proveito da economia da França, o esplendor de certas marcas provenientes das variadas e reputadas regiões de Bordeus. É uma compensação justa para o trabalho árduo e persistente que representa a preparação destes apreciados vinhos. Sim, porque a verdade é que, embora cada tipo esteja dependente do estrutura do solo e das condições do tempo, há no entanto, uma decisiva intervenção do homem, na elaboração de uma espécie determinada e na conservação das suas características fundamentais.

Guia vinícola da região girondina

A primeira distinção dos vinhos de Bordeus, refere-se precisamente ao terreno. Os mais antigos vinhos bordeleses, são os provenientes de chão de areia, ao passo que os de terreno de aluvião são menos afamados. Uma classificação mais pormenorizada indica-nos as seguintes divisões principais das vinhas girondinas:

O dr. Mesquita Tavares deixa de prestar serviço no Torel, por ter sido promovido a juiz

Esta tarde, o sr. dr. Rui Mesquita Tavares, inspector da 6.ª secção da Polícia Judiciária, que tem adstritos os assuntos referentes a abusos de confiança, falsificações e burras, reuniu no seu gabinete todo o pessoal que consigo ali tem trabalhado, a fim de lhes apresentar os seus cumprimentos de despedida e participar que abandonava as suas funções hoje mesmo.

O sr. dr. Mesquita Tavares, que durante cerca de dois anos deu as maiores provas de inteligência e competência, deixa aquelas funções para continuar a sua carreira de magistrado, pois foi promovido e nomeado juiz da comarca de Arraiolos, depois de ter prestado provas, nos concursos para tal fim efectuados em Abril do ano corrente, classificando-se entre os primeiros concorrentes.

Durante a sua curta presença na Polícia Judiciária, vindo de Lamego, onde exerceu funções de delegado de procurador da República, o sr. dr. Mesquita Tavares teve a sua eficiente acção ligada a casos importantes e dos que mais impressionaram a opinião pública.

O sr. dr. Rui Mesquita Tavares toma posse das suas novas funções amanhã à tarde, no tribunal de Arraiolos.

PÁGINAS ESPECIAIS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais páginas Feminina e Exito, o que faremos amanhã.

BREVEMENTE

Carta-Postal Universal
ECONÓMICA E DISCRETA

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

Médoc, Graves, Sauternes, Entre-deux-mers, Saint-Emilion.

Os vinhos Médoc, provém das cepas cultivadas numa faixa de 80 quilómetros de extensão e 5 a 10 de largura, que acompanha a margem esquerda do Gironda. São tintos leves aromáticos, cujas castas mais conhecidas correspondem a vinhedos classificados: Chateau Lafite, Chateau Latour e Chateau Margaux.

A região dos Graves, que constitui o segmento da do Médoc, numa extensão de 50 quilómetros, por 15 a 20 de largo, em que a própria cidade de Bordeus fica envolvida, produz magníficos brancos e tintos. Também de fraga graduada e agradável aroma, os vinhos dos Graves possuem igualmente marcas conhecidas em todo o Mundo, como os prestigiosos Chateau-Haut-Brion, que pertenceu a Talleyrand e o Chateau-Pape-Clement.

Os Sauternes são produzidos numa pequena região situada na margem esquerda do Garona. Vinho branco, carregado de açúcar, o Sauterne distingue-se de todos os vinhos do Mundo, pelo seu perfume especial. O segredo principal da sua produção, depende da forma original de vindimar. Esta operação prolonga-se, por um ou dois meses, conforme condições de maturação da uva. Os cachos são minuciosamente inspeccionados, e só se recolhem os bagos que se apresentam maduros, quase passados. Um longo período de fermentação lenta completa a preparação dos vinhos divinos, cuja marca mais célebre é seguramente o velho Chateau d'Yquem, onde habitou Montaigne.

A região de Entre-deux-mers, que com propriedade devia chamar-se d'Entre-deux-fleuves, pois se encontra compreendida entre o Garona e o Dordonha, é uma das mais férteis toda a zona dos vinhos de Bordeus. Terra eleição principalmente para vinhos brancos, e doces, outros secos, está, no entanto, longe, possuir castas tão afamadas como as de que quer outra marca regional bordelesa.

Finalmente, Saint-Emilion, na margem direita do Dordonha, porta de acesso ao Perigord, já ainda compreendido na região dos vinhos de Bordeus, mas as suas preciosas castas estão mais próximas das da Bourgonha.

Os vinhos de Bordeus, cuja preparação se ge um período laborioso de envelhecimento, e geralmente vasados, ao cabo de alguns anos em garrafas, que constituem também, uma marca de originalidade e bom gosto. A garrafa Bordeus é cilíndrica e ligeira como o seu precioso conteúdo. Só em casos excepcionais usam garrafas de capacidade superior a 5 decilitros e meio: as conhecidas pelas designações de «magnum», «jeroboam» e «imperial» esta para seis litros e destinada ao serviço exclusivo dos castelos reputados.

Há, em toda esta actividade vinícola, do bordelês, um verdadeiro requinte de educação sensibilidade estética, que parece um dom neroso da Natureza. Para cumulo desta prodigalidade, Bordeus foi caprichosamente colada no centro de uma encantadora região, e tre cujos habitantes se contam as mais belas mulheres da França.—M. N.

FIGUEIR

a mais linda
ZONA DE JO
FESTAS
FINS D

Sábado 9 de Outubro de 1948
às 22,30 horas

GRANDE CASINO PENINSULA

Magníficas atracções

BAILE

Orquestra CARAVANA

Entrada gratuita!

Todos os hotéis fazem 20%

Informações: Comis

de Lisboa.

Um incêndio no Barreiro destruiu um armazém de cortiça pronta para embarcar

BARREIRO, 8.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, pouco depois das três horas, manifestou-se um violento incêndio numa fábrica de cortiça, situada na Rua Heliodoro Salgado, desta vila, propriedade da firma António Padrao, Limitada. O fogo, cujas causas não estão averiguadas, irrompeu com grande violência, tendo arido toda a existência de cortiça em prancha, enfiada, a qual se encontrava empilhada num dos armazéns da fábrica, pronta para um próximo embarque. O referido armazém, confinante com a Avenida da Bélgica, mede 40 metros de comprimento por 10 de largura e encontrava-se completamente cheio de mercadoria.

Os socorros foram reclamados tardiamente, pelo que, quando os bombeiros voluntários do Corpo de Salvação Pública e do Sul e Sueste chegaram ao local, abateu com grande fragor todo o telhado do armazém e viam-se as labaredas lambem de uma ponta a outra toda a extensão do local. Assim, o trabalho dos bombeiros das duas modelares corporações limitou-se ao rescaldo da cortiça queimada e à defesa dos prédios vizinhos, que felizmente não foram atingidos.

Foi grande, porém, o alarme entre os moradores do local, que fizeram transportar para a rua todos os seus haveres, que durante a remoção sofreram alguns danos e, além disso, foram também atingidos pela água.

Os prejuízos na fábrica elevam-se a algumas centenas de contos, que deverão estar cobertos pelo seguro.

Os trabalhos do rescaldo prolongaram-se até às 7 horas, tendo os bombeiros retirado pouco depois.

A empesa do armazém vai ser apeada, por constituir perigo para o publico.

Quase só raparigas nas provas de admissão ao magistério primário

Ensinar meninos, desvendar as crianças o mistério sedutor das primeiras letras, é tarefa que atrai, principalmente, a mulher. Eis a conclusão a que se chega perante as pautas afixadas na Escola do Magistério Primário de Lisboa com os nomes dos candidatos ao exame de admissão a esse estabelecimento de ensino.

Com efeito, as provas escritas, que principiaram em 20 de Setembro ultimo, concorreram 172 alunos, entre os quais não se chegava a contar uma dezena de rapazes. As provas prolongaram-se por três dias e, examinados consideravelmente os pontos pelos mestres, foram eliminados 44 candidatos.

Foi para os restantes 128, que conseguiram passar pela primeira fiação do júri, que hoje começaram as provas orais, com dois turnos de seis por dia—um de manhã, e outro à tarde.

Nas restantes nove escolas do Magistério, do continente e nas quatro das ilhas, as provas escritas começaram também no dia 20 de Setembro, mas para o começo das provas orais não está fixada data, visto depender do tempo que os professores levarem a ver os pontos. Em todo o País concorreram mais de mil alunos aos exames de admissão e a predominância das raparigas foi geral.

O «MIUDO DA BICA» na Calçada de Carriche

O grande animador do castiço restaurante-espianada Nova Sintra, da Calçada de Carriche, 111, é Fernando Farinha «O Miúdo da Bica»—uma voz admirável de fadista que se faz ouvir todas as noites.

A DA FOZ Praia de Portugal GO AUTORIZADA DO OUTONO E SEMANA

Domingo, 10 de Outubro de 1948
às 15 horas

— nas ruas da cidade —
uma linda festa cultural:
«FIGUEIRA ANTIGA»
Um cortejo de tipos locais
do século passado!

de desconto no preço das «diárias»
Municipal de Turismo

O capitão Paiva Couceiro

esclarece o pensamento político de seu pai
perante algumas apreciações
que entende dever corrigir

O sr. capitão de artilharia D. Miguel de Noronha de Paiva Couceiro, conde de Paraty, filho de Paiva Couceiro, envia-nos uma carta que é um nobre documento—não deixando que seja adulterado o que justamente considera gloriosa herança do nome prestigioso de seu pai. O filho do ilustre militar é um oficial pun-donoroso que, sem abdicar das suas ideias políticas, tem pelas opiniões alheias o respeito que se deve ter pelos adversários leais e compreensivos. São dessa carta os seguintes períodos:

«Devo a V. e ao «Diário de Lisboa» o meu reconhecimento por ter em inalteravelmente prestado justiça a meu pai e à sua memória. Por isso—antes de me acastrar para o Ultramar no desempenho duma comissão, talvez, longa—me acolho às vossas colunas a fim de dizer algumas palavras que as circunstâncias do momento parecem exigir.

Edições Gama, de que sou sócio e amigo, acabam de editar e lançar a publico a 2.ª edição do «Angola—2 anos de governo», de Henrique de Paiva Couceiro, acompanhada do «Angola—Ensaio sobre a vida e acção de Paiva Couceiro em Angola», da autoria do Ex.º general Norton de Matos. Despertaram estas edições, como era natural, o maior interesse, provocando a formação de diversas correntes de opinião que—publica ou privadamente—largamente se têm manifestado. Pertence-me a iniciativa das edições assim como—imposição do sangue—o dever de assumir, vigiamente, o primeiro posto em tudo quanto a meu pai se refere. Portanto, a mim cabe fornecer a opinião publica—cujo veredicto muito respeito—os esclarecimentos necessários à elaboração de um juízo são.

O espírito—essencialmente nacional—que anima as duas edições declara-se nas palavras arrancadas do próprio «Angola», de meu pai, que encimam a sua reedição, palavras que já mereceram ao seu jornal o mais compreensivo comentário. Pálido éco—mas som do mesmo cristal—identica intenção patriótica vibra ainda na minha «Explicação» que antecede o «Ensaio» do general Norton de Matos. Devo dirigir, em consequência, a atenção dos comentaristas para quanto de significativo se encontra escrito nos livros. Critiquem-no primeiro, depois, se ainda o desejarem, critiquem as assinaturas que o subscrevem.

Correspondeu o Ex.º general Norton de Matos, às minhas intenções com uma rara nobreza, uma isenção e um elevado patriotismo que só facciosos podem negar.

Trazendo a figura de meu pai para o campo angolano dos seus trabalhos, uma intenção minha se deve subentender: a de a situar sob a luz mais favorável à convergência das homenagens que são devidas ao infatigável soldado da Pátria. Evidencia-se a minha razão ao ler o elogio histórico de meu pai pronunciado por um dos seus mais categorizados adversários políticos. Simultaneamente se demonstrou a viabilidade de uma velha aspiração de meu pai, que sempre afirmou poder um alto objectivo nacional reunir na mesma tarefa portugueses das mais opostas correntes políticas, desde que o sentimento pátrio os irmane.

O RECONHECIMENTO DA CEGUEIRA NOCTURNA

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 7 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75 em Lisboa.

ZIG-ZAG

Mantém sempre o mesmo numero de folhas e a sua superior qualidade merece a sua preferência.

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuírmos uma joia de arte consiste no primor da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

Deliberadamente pretendi afastar meu pai do cenário político das suas actividades—não por recuar as críticas à sua acção—mas por considerar vantajoso para a sua maneira e para a verdade histórica que se deixem acalmar as paixões antes de se procurar um julgamento definitivo.

E também para reafirmar a «convicção» de meu pai «que lhe aponta o bem do País na comunidade de esforços de todos os portugueses, esquecendo e cortando quanto possam as causas de divisão reciproca...».

Não é admissível que a sombra do seu nome tolerante se tente achincalhar o dos seus adversários republicanos, apenas pelo facto de o serem. Meu pai justificou sempre o seu combate à República com a convicção de que esse regime não correspondia às necessidades do País, nem exprimia a vontade nacional. Nunca se tratou duma rixa com os republicanos, de alguns dos quais era pessoalmente amigo.

E' igualmente inadmissível que se pretenda utilizar o seu prestigio com restritos fins de ataque à presente situação governativa, repi-sando comentários sobre episódios que só a história pertence julgar.

Pela minha parte, sinto-me obrigado a velar por que a lição de patriotismo generoso e ali-ciante que a sua vida constitui não seja desvirtuada, insensata ou malevolamente, por quem quer que seja.

Parece-me assim ter satisfeito a justa curiosidade publica sobre o espirito e a razão das duas edições, minhas e da Gama.

«E's monárquico? E's republicano? E's radicalista?» de alguma espécie?

«Não to pergunto.

«Pergunto-te apenas se és Português acima de tudo...».

A estes portugueses se dirigiu meu pai pela última vez na «Profissão de Fé», seu testamento político. A eles se dirigem as minhas explicações, aceitando a sua critica.

Aqui, o capitão Paiva Couceiro replica a algumas apreciações do nosso colega «A Voz», que pedimos licença para omitir, com o propósito de evitar motivos de polémica. E a carta conclui:

«Fui também alvo de outro ataque. O seu tom pedante, com pretensões a injurioso, dispensa a consideração de uma resposta. Cervantes chegou a fazer o seu Quixote carregar sobre os moínhos de vento; nunca o pintaria esgrimindo contra um charco de lama!».

CRUZADOR «LA ARGENTINA»

Um almoço no Estoril

O comandante da Escola Naval, capitão de mar e guerra Armando Ferraz, ofereceu hoje no hotel Atlantico, do Monte Estoril, um almoço em honra do comandante, oficiais e cadetes do cruzador-escola «La Argentina», em viagem de instrução de cadetes, capitão de mar e guerra Alberto Leonardi.

Presidiu o sr. comandante Armando Ferraz, tomando assento na mesa de honra os srs. comandante Leonardi, tenente José A. Urreta, consul geral da Argentina, Marcel Sabayrouso e comandante Soares de Melo. O almoço decorreu com grande cordialidade, trocando-se afectuosos brindes.

A' hora do nosso jornal fechar a sua edição, está a realizar-se a visita do publico ao cruzador-escola, com muita frequência, a qual terminará às 18 e 30, na Rocha Conde de Obidos.

O comandante do «La Argentina» oferece amanhã, antes da largada, às 11 horas, um cocktail em honra das autoridades da Marinha portuguesa e da colónia argentina em Lisboa.

AUTOMÓVEL COLHIDO

por um comboio em manobras

MORTÁGUA, 8.—Quando o motorista de praça sr. Manuel Marques se dirigia desta vila para sua casa, em Vale de Açores, próximo da estação do caminho de ferro, e transportava a passagem de nível que fica junto à mesma estrada, um comboio em manobras oculto pelo muro de vedação colheu o automóvel, cortando-o pelo meio e deixando-o inteiramente despedaçado. O motorista, por feliz acaso, nada sofreu.

SOLAR DA CAPUCHA

ENTRE SERRA E MAR

ALMOÇAGEME

Almoços e jantares diários e fins de semana

Telefone COL4RES 59

EM 3 LINHAS

Foi nomeado delegado do Commissariado do Desemprego no distrito de Vila Real o sr. dr. António de Almeida Macedo.

O «Diário do Governo» publica hoje os textos do 2.º protocolo adicional ao tratado de amizade e não agressão entre Portugal e a Espanha.

Termina amanhã a entrega de trabalhos para a exposição «A Imagem da Flora», que este ano inclui óleo, aguarela, guache, pastel, desenho e gravura.

O Governo francês agraciou com a medalha de ouro de Educação Física o sr. dr. Salazar Carreira, que recentemente esteve em Paris e recebeu a condecoração no Congresso Mundial de Voleibol.

Custará 146 contos o abastecimento de águas a Vila Verde da Raia. O Fundo do Desemprego contribuirá com 109.500 escudos.

A conclusão do campo desportivo do I. N. E. F., junto à Escola do Magistério Primário, em Benfica, custará 86 contos. O Fundo do Desemprego contribuirá com 17 contos.

Está orçada em 265 contos a reparação da testa do molhe leste da doca norte do porto da Figueira da Foz.

Os quadros do Ministério das Colónias foram aumentados de 2 inspectores superiores de fomento colonial e de 1 inspector superior dos serviços judiciais.

Está aberta, até 15 de Novembro, a inscrição no Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa.



MARIA MONTEZ
PAULE CROSET

DOUGLAS
FAIRBANKS.

A CONQUISTA DUM REINO

O filme que nos faz voltar aos tempos das aventuras de capa e espada, com duelos, intrigas políticas e incidentes amorosos

Produção Universal-International
Exclusivo Doperfilme

ANUNCIE, ESCRIVA E POUPE

UTILIZANDO A

Carta-Postal Universal

GARAGEM AUTO-PARIS

DE

Antonio dos Santos Silva & Filha, Lda.

Situada em prédio novo, na

Avenida de Paris, n.ºs 5-A e 5-C (à Praça do Arieiro)

acaba de inaugurar os seus serviços:

Abastecimento de Gasolina e Gasoil
(por bombas eléctricas na rua)**Lavagens****Lubrificação especializada****Parafinações****Recolhas**

e todos os demais trabalhos inerentes.

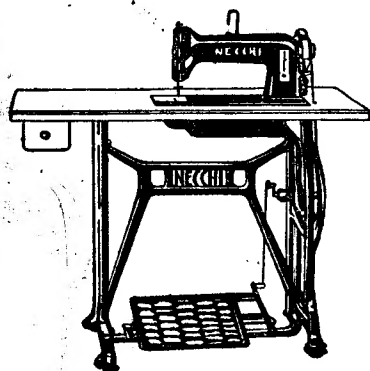
Os proprietários agradecem a visita de todas as pessoas interessadas na utilização destes serviços, que garantem com a sua experiência de muitas dezenas de anos e com um pessoal criterioso.

JABON
ESPUMOSO E INTENSAMENTE
PERFUMADO


Heno de Pravia

PERFUMERIA GAL
MADRID · LISBOA · BUENOS AIRES

ALFA

MÁQUINAS
INDUSTRIAISESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 3 3027 - LISBOA

Use a Gabardine

«PINGO»

ADÃO - Camiseiros

238 - Rua Augusta - 240

EIS A 1.ª GRANDE ESTRELA DE 1948

O SEGUNDO MODELO
APRESENTADO PELA
ULTRA
FABRICADO PELO
FAVOSO PROCESSO
DEMOGRAME B-2
SEGUNDO NA "ULTRA"
QUE PROPORZ UMA
MUSICALIDADE
INCOMPARÁVELESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 3 3027 - LISBOA
NORTE: SIDAMORTE, LDA. - RUA DE S.º ANTONIO, 208 - PORTO
À VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS «ULTRA»

Sociedade Geral

para S. Vicente, Prala e Bissau (via Leixões)

Sai a 20 do corrente

o Navio-Motor «Alexandre Silva»

para S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes (via Leixões).

Sai a 1 de Novembro

o Navio-Motor «Arraiolos»

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551

no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

HOME LINES

Serviço expresso de passageiros e carga para

CANNES e GENOVA

Em 20 de Outubro o magnifico navio-motor de luxo

«ITALIA»

(26.700 toneladas)

Em 5 de Novembro o navio

«ARGENTINA»

(19.000 toneladas)

OS AGENTES

AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.ª

Rua do Alecrim, 20-A 1.º - Tel.: 2 7264

TODA A PINTURA
COM TITANINE DURADISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL: MÁQUINAS & TINTAS, LDA.
Rua do Alecrim, 49 - LISBOA - Telefone 31919

MIRROIDAL

NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS
HEMORROIDAS E AFECCÕES ANO-RECTAIS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Experimente hoje mesmo

ASPRO

o moderno remédio inglês

contra a DOR



Já não é necessário suportar uma dor de cabeça, uma nevralgia ou dores reumáticas. Também já não é preciso perder preciosos dias de trabalho ou de prazer por causa de uma constipação ou de gripe.

Dois comprimidos
de 'ASPRO' podem aliviar
dores e evitar resfriamentosÀ VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS
Carteiras de 6 comprimidos Esc. 3\$00
Pacotes de 30 12\$00

'ASPRO' NÃO ATACA O ESTOMAGO NEM O CORAÇÃO

a boquilha aconselhada
pelos médicos**DENICOTEA**Protege o coração
os pulmões e os nervos

com filtros carregados com «SILICAGEL»

Nova Remessa

Filtros e Boquilhas

À venda em todas
as tabacarias

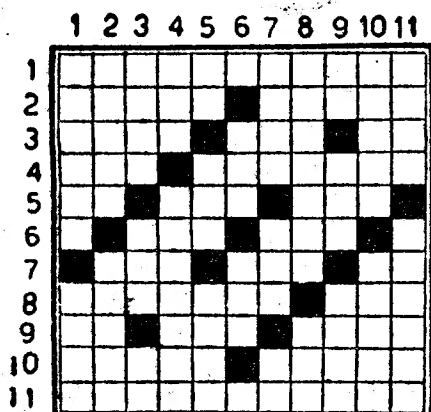
Representante:

Tabacaria
Britânica

LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2180



HORIZONTAIS: 1—Qualificam. 2—Do ar. Poente. 3—Existir com os dentes. Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. Grito de dor. 4—Nocivos. Um dos Estados da América do Norte. 5—Estás. Util. Mediana. 6—Abismo. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 7—Textualmente. Pelos de certos animais. Apellido. 8—Pequena câmara no teatro para os artistas. Lista. 9—Caminhar. Em as. Dão pios. 10—Respeite. Transmido gratuitamente a outrem. 11—Amoleceremos.

VERTICAIS: 1—Opera de Bizet. Remam para trás. 2—Fêmeas do leão. Matagal. 3—Clima. Pronome pessoal. Antes de Cristo. 4—Ente. Sacerdotiza de Baco. 5—Desacompanhado. Estiver. Rer. 6—Pronome pessoal. Lirio. 7—Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Frequentavam. Doutor. 8—Alarmos. Coloca. 9—Entre nós. Moeda japonesa. Escarneçam. 10—Com asas. Celebrado. 11—Reduzia a farinha. Canticos atribuídos a David.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2179

HORIZONTAIS: 1—Demóstenes. 2—Amarrou. 3—Má. Odios. Ou. 4—Abafo. Iça. 5—Oura. Pintar. 6—Sagrações. 7—Cabouco. Ria. 8—Ave. Mú. Moas. 9—Vá. Litro. Os. 10—Peneira. 11—Cara. Ralas.

VERTICAIS: 1—Damão. Cava. 2—Abusava. 3—Má. Árabe. Pá. 4—Omófono. Ler. 5—Sado. Rumina. 6—Tri. Pacote. 7—Erdico. Rir. 8—Nos. Nô. Mora. 9—Eu. Itero. Al. 10—Ocasão. 11—Muar. Assas.



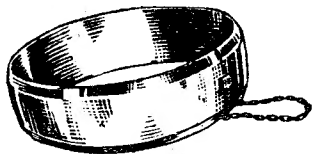
Não abuse da «maquillage» se tem defeitos na pele. Procure antes, tratá-la com LAIT DE COLOGNE (leite de colónia). Ao levantar-se, limpe a pele com Lait de Cologne. De dia utilize-o como «fond de teint» para fixar o pó. E à noite limpe a pele cuidadosamente com Lait de Cologne, libertando-a das impurezas que a estragam e enrugam.

LAIT de Cologne

(leite de colónia)

2 qualidades, para peles secas e peles gordurosas.

Vende-se em todas as boas casas



PULSEIRAS DISTINTAS EXCLUSIVAS DE OURO

DA MARCA

TOPAZIO

Vende Ourivesaria de Lisboa RUA DA BETESGA

BELOS DIAS DE OUTONO para estar no MAR-LINDO na PRAIA DE SANTA CRUZ Telefone 6

Restaurante e Salão de Chá Quartos com linda vista de mar. Refeições esplêndidas. Óptimo para festas e fins de semana

Uma pequena máquina transformou a vida social da mulher

Foi há 75 anos que uma estreita tira de pano começou a mover-se, uma fracção de polegada de cada vez, no deslizar de uma bobina para outra. Desde então, esse movimento tornou-se incessante e integrou-se até no próprio tempo. A «voz» da máquina de escrever passou a ouvir-se desde manhã até à noite.

E' já um lugar comum dizer-se que este invento veio libertar a Humanidade da morosidade escravizante da escrita à pena. Contudo, ninguém se detem a pensar, um momento sequer, no triunfo desta máquina sobre os músculos, nem tampouco na radical transformação por ela operada na estrutura da nossa sociedade, tão habituados estamos já a ouvi-la e a vê-la!

Pensem no que seria um escritório no ano de 1873... Qual era a sua predominante característica? O tinteiro, evidentemente!

Os negócios decorriam ao ritmo da pena. Os homens puxavam das canetas e as mulheres... os carrinhos dos bebés. O movimento então denominado «feminista» caracterizou-se por uma longa e por vezes amargurada luta daquelas que, na defesa das prerrogativas que a nova máquina lhes conferia, exigiam a igualdade de direitos, sob o ponto de vista político, económico e social, para ambos os sexos.

Os preconceitos e o conservantismo haviam algemado a mulher de há 75 anos, a uma domesticidade inferior, obstruindo a sua entrada na vida comercial «salvo quando era escoltada por um cavalheiro». Porém, o braço tão cavaliheiramente oferecido não guiava nem protegia; antes pelo contrário, constituía uma barreira. Essas «oportunidades» eram só para aquelas que não tinham treino nem educação, enfim, para as que só podiam empregar-se em fábricas e em lojas, ou então em serviços domésticos e de costura. Apenas dois campos se abriam às mulheres inteligentes do tempo: o da enfermagem e o do professorado. Mas, a exiguidade dos seus limites apenas permitia a admissão de um reduzido numero dessa enorme legião de mulheres, ansiosas por colaborar e vencer—e disso capazes—mas a quem o medo, os preconceitos e a subserviência impediam de oferecer os seus serviços.

De uma maneira geral não existiam bases para a fundação de uma liberdade, de carácter económico. Sómente o comércio podia estabelecer essas bases, abrir o caminho. Este, porém, constituía privilégio exclusivo dos homens. Entretanto, nos escritórios, a manga de alpaca, a pala para os olhos e a cuspeadeira continuavam a simbolizar a inexpugnabilidade desse exclusivismo absurdo.

Foi então que uma estranha e nova máquina surgiu, sem fanfarras nem quaisquer outros alardes. Começou a funcionar no mesquinho e meio desconfiado mundo comercial. Esse aparelho que era, praticamente, a primeira máquina de escrever, inventada por Christopher Latham SHOLES, foi patenteada por ele em 1868 e comercialmente aperfeiçoada por E. Remington & Sons, de Ilion, N. Y., em 1873.

O começo foi demorado. A máquina existia, mas não quem a manejasse. O vendedor de máquinas, daquele tempo, não só tinha de encontrar e persuadir alguém a experimentar o seu manejo, como também de treinar essa pessoa, uma vez encontrada. Constituía um verdadeiro problema reunir a máquina, operador e patrão, no momento próprio.

Agora, existe, de facto, uma educação comercial. Há escolas públicas e particulares espalhadas por todo o Mundo, e o ensino da estenografia e dactilografia tornou-se indispensável no treino das raparigas de hoje.

Há 75 anos não havia escolas que assumissem tal responsabilidade. O sistema completo da educação comercial devia-se à máquina de escrever. Apesar de em 1873 terem existido as chamadas «escolas de comércio», estas eram em pequeno numero. Os seus cursos incluíam prática geral de comércio e escrituração que, segundo a moda da época, tinha de ser feita numa caligrafia pretensiosa, repleta de arabescos e de ornatos «píres».

Estas escolas, dirigidas por homens como Bryant e Stratton, Eastman, Packard e Spencer, formaram um núcleo. A primeira que instituiu o ensino da dactilografia foi a de D. L. Scott-Browne, estabelecida em Broadway, 737, New York City, em 1878. Este ensino propagou-se rapidamente. Poucos anos depois, outras escolas se criaram em quase todas as grandes cidades dos Estados Unidos.



A primeira dactilógrafa do Mundo foi a filha de C. L. Sholes

Calcula-se que, por volta do ano de 1900, vinte por cento dos estenógrafos e, praticamente cem por cento dos dactilógrafos, eram mulheres. Os salários eram baixos e, nos escritórios, frequentemente sujos, as pudicas meninas daquela época coravam ao ouvir, acidentalmente, palavras demasiado expressivas, proferidas pelos seus colegas...

Ainda existiam tinteiros e rapazes para os encher...

No entanto, a máquina de escrever prosseguia na sua marcha triunfal, porque a utilidade e influência dela advindas tinham-na já tornado indispensável.

Os empregos para as mulheres ganhavam em dignidade e categoria. O exclusivismo masculino havia findado; a porta tinha-se, por fim, aberto; a estenógrafa e dactilógrafa apareciam porque se tornaram necessárias. A sua admissão na vida comercial abriu o caminho às gerações vindouras, femininas, e a tão discutida causa do «feminismo» triunfou por fim e, com ela, uma nova liberdade de carácter social e económico.

Numa das suas derradeiras cartas, Christopher Latham Sholes declarava: «Independente de tudo quanto nos primeiros tempos pensei e senti a respeito da utilidade da máquina de escrever, não me restam dúvidas de que ela foi uma verdadeira benção para os homens e, muito principalmente, para as mulheres. Sintome feliz por isso. Fiz mais do que sabia e esperava e bom é que a Humanidade beneficiou».

Outro tanto podia dizer Philo REMINGTON, que foi, afinal, quem procurou espalhar a máquina de escrever por todas as cinco partes do Mundo.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhores—13 h
Dr. Luis Andrade—Ouv., nariz e garganta—11 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Parada de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

Vida desportiva

PUGILISMO

Um inquérito sobre irregularidades que se reputam graves

A Federação Portuguesa de Pugilismo reúne-se na próxima terça-feira, para decidir da aplicação de castigos à maioria dos organizadores de sessões de pugilismo seus filiados, os quais estão envolvidos em casos de extrema gravidade, que vão até à falsificação de assinaturas.

A seu tempo, a Federação Portuguesa de Pugilismo dará publicamente nota das suas resoluções e das causas que as motivaram.

E' de crer que os referidos organizadores sofram a pena de irradiação.

A Federação reagiu energicamente ao tomar conhecimento de uma série de acusações infundadas que um grupo de interessados nas organizações de pugilismo lhe dirigiu, e das quais também tomou conhecimento a Direcção Geral de Desportos.

Um dos principais elementos dessa «conspiração», o manager Costa Lima, já foi irradado, há tempos, por decisão do sr. ministro da Educação Nacional.

Alguns pugilistas estão igualmente envolvidos no caso, mas a Federação não os castigará sem primeiramente os ouvir, pois julga-se que a sua atitude terá atenuantes na coacção.

FUTEBOL

Jogadores punidos pela Federação

A Comissão Administrativa da Federação de Futebol, tendo apreciado os boletins dos jogos da última jornada do Campeonato Nacional, resolveu punir os seguintes jogadores: Alvaro Pereira, do Sporting de Braga, 5 jogos oficiais de suspensão; Alfredo Pais, do F. C. Porto, 1 jogo; Ben David, do Atlético, 2 jogos; Jacinto Neves, do Elvas, 2 jogos; José João Vale, da Cuf do Barreiro, 4 jogos.

Com repreensão registada: Frederico Barrigana, do F. C. Porto; Daniel Silva e António Marques, ambos do Sporting de Braga.

O Benfica na Covilhã

O Sport Lisboa Benfica jogo no próximo dia 17 na Covilhã, e os seus adeptos preparam-se para lhe dar apoio condigno, deslocando-se em comboio especial, de organização da comissão administrativa da secretaria do popular clube. As inscrições podem fazer-se na secretaria do clube.

REMCO

Seguem hoje para Barcelona os remadores portugueses

Seguem hoje para Barcelona no Lusitania-Expresso, os remadores portugueses que, em Barcelona, tomarão parte no 5.º campeonato peninsular, o qual se disputa na próxima 2.ª e 3.ª feiras. Os remadores dos Galitos de Aveiro e o skiff do Sporting Clube Caminhense juntam-se aos dirigentes no Entroncamento.

VELA

4.ª Festa da Vela

O clube náutico dos oficiais e cadetes da Armada, leva a efeito no próximo domingo, no Alfeio, a 4.ª Festa da Vela.

NATAÇÃO

Gincana aquática

O Sport Algés e Dafundo promove no domingo, às 15 horas, no seu estadio náutico, uma gincana aquática, cujo programa compreende, além de corridas apropriadas entre nadadores e nadadoras do clube, intermédios cómicos, saltos humorísticos e outros numeros de grande sensação.

Prova do nadador completo

Na piscina do Algés, a Federação Portuguesa de Nataçao, promove no domingo, a prova «nadador completo», com classificação sujeita a mínimos estabelecidos para as 3 corridas que a compõem: 100 metros bruços, 150 metros costas e 100 metros livres.

Em complemento effectuam-se algumas corridas para infantis e para senhoras.

AUTOMOBILISMO

Corredores brasileiros de paesagem em Lisboa

Dentro de dias, a bordo do avião da Panair chega a Lisboa o campeão de automobilismo do Brasil, Chico Landi, que vai tomar parte nas provas do Grande Premio Pena Rhin, que será disputado em Barcelona no dia 11/31.

Além de Chico Landi chegará outro corredor, escolhido entre os corredores, Oldemar Ramos e Henrique Casini e da delegação do Automovel Clube do Brasil fazem parte Pedro Santa Lucia, assistente tecnico da Comissão Desportiva e um cronista brasileiro.

ESTADIO NACIONAL

Verba para novas obras

Foi aberto um crédito especial de 12.411 contos para reforçar as verbas relativas à construção do hipódromo do Estádio e da sede do I. N. E. F. e à regularização do 2.º troço da ribeira do Jamor.

O NOVO ANO LECTIVO

Matriculas na Voz do Operário

Continuam abertas as matriculas para o Curso de Corte e Costura na Sociedade A Voz do Operário. As interessadas devem dirigir-se á secretaria escolar, das 9 e 30 às 13 e das 14 às 17 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabados, em que os serviços encerram ás 13 horas.

TAUROMÁQUIA

A Feira de Vila Franca

Terminou ontem a parte tauromáquica da Feira de Vila Franca, após a novilhada nocturna de quarta-feira, em que Diamantino Tomás confirmou as suas possibilidades e se revelou um dos melhores garçons, merecendo aplausos Cecilia do Carmo e o cavaleiro Artur Pedro da Costa.

Ontem, à tarde, com o mesmo cavaleiro, novamente aplaudido, lidaram três touros de Pinto Barreiros e três dos Irmãos Robertos os novilheiros Diamantino Tomás, que por ser de Vila Franca foi repetido, e bem; Etelvino Loureano, que acusou melhoria em relação às suas últimas exhibições, e Anibal de Oliveira que exibiu largo repertório com a «Muleta», solto e animoso.

As corridas a que assistimos, com touros bem apresentados, deixaram-nos a agradável confirmação da nobreza do dr. António Silva, e a sincera satisfação de ter ido Diamantino Viseu ainda além do que dele escrevemos, atingindo a consagração popular e a da crítica em geral. — «El T. P.»

A acção dum cabo de mar

PRAIA DAS MAÇAS, 6.—Retrou para Lisboa o cabo de mar Julio Valente, cuja acção merece ser posta em destaque, não só pela correcção do seu procedimento, mas pelas providências tomadas para evitar desastres. Assim, esta época, nas praias sob a sua jurisdição (Magoito, das Maças, Pequena, Grande e Adraga), fizeram-se doze salvamentos, não se tendo perdido vida alguma.

Reuter Portuguesa

Por ter pedido a sua demissão, deixou a gerência da Reuter Portuguesa o sr. comandante Sebastião Costa, pelo que passou a encarregar dos serviços daquela agência em Lisboa, o seu correspondente, sr. dr. Luís Trives.

O sr. comandante Sebastião Costa teve a amabilidade, que agradecemos, de nos vir apresentar os seus cumprimentos de despedida.

Socorros para as populações

vítimas da guerra

Durante o mês de Agosto foram expedidas, por intermédio da Cruz Vermelha Portuguesa, 166 encomendas postais, uma das quais para prisioneiros de guerra. O seu peso total era de 265 quilogramas, sendo 202 de roupas e calçado usados, e o restante de café, chá, chocolate e sardinhas de conserva.

Seguiram, mais, 36.100 grs. de conservas de peixe, 331.100 grs. de outros produtos, e 50.000 latas de sardinhas em conserva, estas últimas no valor aproximado de 165.000\$00.

O movimento de «Pacotes de Socorro», durante o mesmo mês, foi de 414 pacotes de géneros alimentícios, via Suíça e Estados Unidos, e 486 pacotes via Hamburgo.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 6.—Reconhecendo-se a insuficiência dos automóveis de aluguer, vários interessados pretendem obter novas explorações o que viria beneficiar a comodidade e a economia de muitas pessoas. Principalmente nas principais freguesias, muito conviria que se facultasse a indispensável licença.

Inauguraram-se os novos edifícios escolares de Loivos da Ribeira e do Gove, tendo assistido muito povo e as autoridades administrativas. Falaram, enaltecendo a função patriótica da escola, vários oradores.

Enxovais para dois recém-nascidos

Um casal, que deu apenas o nome de «Belicos», enviou ao hospital de S. José dois enxovais para duas crianças pobres, ali nascidas, uma de cada sexo, a distribuir pelo enfermeiro-mor. Foram distribuídos a Adelaide Ribeiro Nunes Palma, moradora na Rua de Heliodoro Salgado, no Seixal, que teve uma menina no dia 21; e a Lucinda Barradas, Rua do Convento do Carmo, 41, 1.º, em Lisboa, que teve um rapaz no dia 28. Ambas as crianças nasceram na enfermaria de Santa Bárbara, do hospital de S. José.

A Filarmónica de Palmela

festeja o seu 84.º aniversário

PALMELA, 8 — A Sociedade Filarmónica Humanitária desta vila, detentora da «Taça Ministro do Interior», primeiro prémio no concurso das bandas civis, promovido pela Federação das Sociedades de Recreio, o ano passado, começou hoje a comemorar o seu 84.º aniversário, promovendo festas que constam de alvorada, sessão solene, concerto musical e baile na «verbenha popular».

A banda da «Incrível Almadense», que ha pouco festejou o seu 1.º centenário, retribuiu no domingo a visita que a «Humanitária» lhe fez no domingo a Almada.

Melhoramentos locais

ENTRONCAMENTO, 6.—O concelho municipal do Entroncamento reuniu-se em sessão magna, a fim de apreciar o plano de actividades municipais—o qual aprovou por unanimidade—previstas para 1949, no qual estão incluídas a construção da rede de esgotos, ampliação do serviço de abastecimento de água potável a todos os bairros da vila, construção de três postos de transformação e ampliação da rede eléctrica, a qual será substituída, também, na maior parte dos 16 quilómetros de ruas que conta já esta vila; conclusão dos trabalhos de construção das primeiras 30 casas do bairro municipal, destinado às classes pobres; pavimentação da Avenida Somo e das ruas da Igreja, França Borges e Sossi; beneficiações de ordem variada no Jardim-Parque «Dr. Pereira Caldas», etc. A Câmara Municipal conta com importantes participações do Estado.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 6.—O intenso calor destruiu grande porção de milho, feijão e muitas árvores. As águas secaram na sua maior parte e as hortaliças quase não existem. As vindimas encontram-se na sua fase mais adiantada, havendo menos vinho que o ano passado. A qualidade, porém, é excelente.

PUBLICAÇÕES

Mensário das Casas do Povo

O numero 28 do «Mensário das Casas do Povo», referente ao mês de Outubro, que abre com um curioso artigo do professor dr. M. de Paiva Boléo, que inicia uma série de artigos relativos a investigações linguísticas junto do povo das aldeias. Segue-se uma exposição do dr. Coelho do Vale, sobre os melhores métodos de «combate aos mosquitos» nos meios rurais; «O que se deve ler nas Casas do Povo» um estudo filológico do dr. Vasco Botelho de Amaral; IX capítulo da série «Beleza e conforto do Lar português»; «Disciplina», de Luís Schwalbach; uma reportagem ilustrada, sobre a aldeia de Luz de Tavira e a sua Casa do Povo; «A tradição e os tempos», de Tude M. de Sousa; «Antropomimias portuguesas», pelo professor Armando de Lucena; continuação de um trabalho do dr. José Francisco Rodrigues, sobre «A Família, a Mulher e o Lar»; e, ainda, as secções «Guia Prático das Casas do Povo», «Correio para aldeias», «Informações Oficiais» e «Cultura e Recreio», etc.

BENEFICÊNCIA

Hermínia e Fernanda Baptista numa festa para três doentes

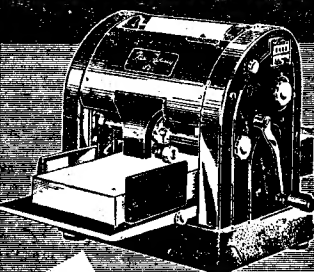
É no dia 11, à tarde, que, no Capitólio, se realiza o grande festival, a favor de três doentes pobres que necessitam de estrofinicina. No espectáculo colaboram, entre outros, Hermínia Silva, Fernanda Baptista, Berta Cardoso e Octávio de Matos, encontrando-se os bilhetes à venda na tabacaria do prédio n.º 65, da Praça dos Restauradores.

SERVIÇO TELEFÓNICO

Na passada segunda-feira, uma faísca caiu na vila da Moita, isolando um cabo telefónico que impediu o funcionamento para alguns assinantes e troncos. A reparação e substituição, delicada e demorada, terminaram hoje, ficando restabelecido o serviço.

Rex-Rotary

OS DUPLICADORES DA
MAIS ALTA EFICIÊNCIA
E DE PREÇO MODERADO



Vários
modelos
à escolha

INSTRUÇÕES PRÁTICAS E
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A
TODOS OS COMPRADORES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JUNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa

AGENTES
NORTE: SIDARTE, L.ª
R. Santa António, 208 — Tel. 25582 PORTO

AGENTES
CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEO L.ª
Avenida Sá de Bandeira, 2 — COIMBRA

AGENTES
SUL: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.ª
Rua de Santa António, 59 — FARO

O leitão assado da Bairrada

JOSÉ FERREIRA TAVARES, fornecedor há longos anos do delicioso leitão, na cidade de Lisboa, vem elucidar os seus estimados clientes que, além do seu fornecimento directo, também tomam encomendas e vendem ao público as seguintes casas:

A luxuosa PASTELARIA RIVIERA—Praça dos Restauradores—Telefone 32570.

GRANDE ARMAZEM DE VIVERES—de Jerónimo Tavares da Silva, Rua da Prata—Telefone 22345.

VARANDAS BAR—Rua Jardim do Regedor, 4—Telefone 21513.

O fornecedor tem o telefone 58594 Cuidado com as imitações

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende todos os artigos de papeleria. Brindes aos compradores.

Antes AGORA e sempre,
para ser sedutoramente
bela e possuir uma perso-
nalidade distinta, é indis-
pensável o uso diário do
maravilhoso produto espanhol

VISNÚ

IDEAL PARA A CUTIS

IDEAL PARA TRATAR ESPINHAS, SARDAS, ERUPÇÕES E PANO DA PELE. REJUVENESCE E JAMAIS ENRUGA A CUTIS

Fábricas em
Madrid e Gi-
jon (Espan-
ha).

VISNÚ

Av. Dr. Bom-
barda, T. B. P.
Queluz
(Portugal)

Agente em Lisboa: C. A. MARQUES FIDALGO—Campo das Cebolas, 47, 6.º—Telef. 3 2489
no Porto: Gomes Cruz & C.ª, Lda—Rua de Santa Catarina, 30, 1.º

DACTILO, LDA.

MAQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIAO A PREÇOS ESPECIAIS

LIDO

Santo Amaro de Oeiras

O local mais aprazível da linha do Estoril.
Restaurante, Bar e mariscos
Leitão da Bairrada e Frango
assado no espeto

Aberto até às 2 horas

SERVEM-SE CEIAS.

Vivendas

Vendem-se lindas, a estreir, 2 c. banho, living-room, gr. quintal, poço, elet., 135 contos, a 20 m. Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Povoá.

Hotel Garantia

Famalicão — Telef. 60

Uma das mais modernas instala-
ções do País. Comodidade, conforto,
magnífico tratamento. Cave regional.
Sob a direcção de profissionais
hoteleiros.



Tenente-coronel

João dos Santos Torres

FALECEU

Sua filha Maria Libânia de
Lima Torres participa às pes-
soas das suas relações e ami-
zade o falecimento do seu Pai,
ocorrido em Silva Porto em
(7/10/48).



Manuel Duarte de Jesus

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

Sua Família cumpre o doloroso de-
ver de participar que foi Deus servido
chamá-lo à sua Divina Presença, no
passado dia 9 de Setembro, e que
amanhã, pelas 11 horas, na paróquia
Igreja do Socorro, será celebrado o
Santo Sacrifício da Missa por sua al-
ma.

Agradeçam a todas as pessoas que
lhes manifestaram o seu pesar, pela
perda deste seu ente querido e bem
assim como a todos que se dignarem
assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Reparações Eléctricas

EM
MOTORES
ALTERNADORES, DIN-
AMOS, GRUPOS ELEC-
TRO-BOMBAS, TRANS-
FORMADORES, ELEVA-
DORES

Instalações Eléctricas

DE
LUZ E FORÇA MOTRIZ

EM
CINEMAS, FÁBRICAS,
NAVIOS, OFICINAS, etc.
Executam-se com perfei-
ção e garantia
CONSULTE E PREFIRA



TELEF. 50754/50112

Casas Mobiladas em Lisboa

Alugam-se em bons locais e con-
fortáveis e bem mobiladas, desde 2
contos mensais até 5 mil escudos. Es-
crever ou telefonar para Estoril 432.

Volumes perdidos

Viaje tranquilamente em caminho
de ferro.

Sempre que os volumes que julga
perdidos tiverem elementos de iden-
tificação, a C. P. não espera a sua
reclamação, pois comunica-lhe que
foram encontrados.

José Agostinho do Nascimento

Missa do 30.º dia

Sua família participa que
manda rezar missa sufragando
a sua alma, na igreja dos Már-
tires, amanhã, sábado, 9, pelas
10 horas.

Números mais premiados na lotaria de hoje

6290 600.000\$00
 5611 100.000\$00
 13231 50.000\$00
 6289 8.320\$00
 6291 8.320\$00

Premiados com 10.000\$00

12230 15230 15520 17435 18582 22642
 23370 23489 23596

Premiados com 4.000\$00

23 1175 1471 1937 2094 2503 4407 7893
 9535 10307 11285 11321 12969 14092
 14288 14374 15304 18556 18984 18992
 25829 26853

Premiados com 300\$00

68	76	200	208	412	502	575
659	680	691	703	818	836	951
989	1021	1188	1228	1256	1307	
1485	1583	1600	1643	1701	1724	
1810	1839	1884	2051	2074	2140	
2335	2344	2377	2398	2408	2490	
2531	2540	2571	2585	2588	2702	
2709	2712	2771	2811	2919	2984	
3012	3071	3131	3136	3216	3236	
3249	3251	3547	3566	3569	3599	
3604	3729	3752	3840	3915	4091	
4146	4174	4182	4202	4271	4352	
4551	4595	4599	4609	4619	4622	
4650	4660	4701	4766	4829	4856	
4912	4916	5035	5143	5213	5216	
5257	5291	5326	5464	5508	5578	
5597	5631	5709	5740	6047	6118	
6148	6196	6242	6303	6394	6425	
6486	6534	6829	6877	6943	6983	
7037	7071	7107	7131	7226	7227	
7309	7406	7511	7621	7745	7926	
7931	7936	7969	7974	7989	8068	
8166	8447	8507	8508	8533	8704	
8838	8841	8868	8926	9006	9062	
9075	9261	9268	9296	9335	9360	
9452	9474	9513	9533	9547	9593	
9635	9692	9766	9807	9934	10030	
10183	10198	10361	10428	10482	10517	
10533	10557	10558	10594	10628	10701	
10821	10834	10842	10888	10932	10939	
10986	11024	11040	11049	11078	11184	
11194	11266	11345	11522	11526	11574	

11585	11674	11782	11834	11885	11922
12150	12175	12197	12242	12312	12336
12367	12377	12439	12483	12569	12816
12967	13016	13209	13381	13507	13650
13740	13827	13882	14037	14054	14077
14272	14317	14364	14372	14450	14487
14655	14727	14866	14869	14881	14984
15048	15118	15135	15146	15154	15234
15568	15574	15582	15734	15795	15840
15923	16040	16071	16083	16094	16245
16384	16477	16532	16582	16652	16728
16734	16743	16851	16866	16886	17056
17113	17142	17191	17271	17354	17398
17484	17503	17815	17896	17932	17956
17979	18040	18048	18076	18306	18496
18523	18787	18840	18916	19033	19074
19244	19441	19449	19539	19673	19798
19944	20081	20225	20306	20444	20656
20669	20698	21121	21157	21158	21166
21193	21353	21336	21340	21343	21373
21492	21649	21663	21688	21725	21749
21752	21754	21794	21921	21935	22198
22319	22399	22409	22435	22534	22645
22708	22752	22838	22899	22993	23098
23171	23257	23387	23458	23467	23501
23507	23662	23796	23870	23872	23940
24192	24199	24334	24338	24355	24453
24569	24585	24640	24816	24833	24842
24884	24890	24968	25027	25111	25129
25138	25151	25186	25246	25480	25515
25539	25568	25576	25614	25622	25651
25883	26013	26022	26033	26114	26125
26203	26239	26274	26386	26450	26460
26463	26568	26570	26666	26689	26754
26802	26947				

Os números de 6201 a 6300, de 5601 a 5700 e de 13201 a 13300, têm o prémio de 500\$00, por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (90), são premiados com 330\$00.

Os números terminados em 9, 0 e 1, são premiados com 170\$00, por corresponderem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devam consultar a lista oficial da Misericórdia.

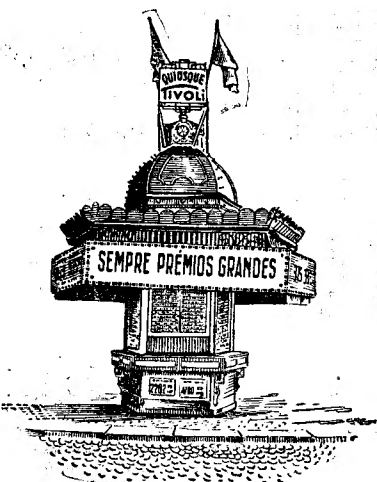


SORTE GRANDE 6290 600 Contos

O número 6290, que na extracção de hoje obteve a Sorte Grande — 600 contos — faz parte dos números permanentes da Casa Travassos.

Casa Travassos
Rua da Palma, 43

Casa Travassos, L. da
Rossio, 42



Sempre horas felizes!

Mais um prémio maior

13231
3.º Prémio
50.170\$00

VENDIDO NO
QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Porto

Bilhete recebido directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias, até à meia noite

Grande Lotaria do Natal
PRÉMIO MAIOR 8.000 CONTOS

Bilhetes 2.000\$00
Vigésimos 100\$00

Grande palpite no

QUIOSQUE TIVOLI

Habilitai-vos sem demora porque

HA HORAS FELIZES!

VARETA

vendeu o 2.º Prémio

5611 — 100 CONTOS

(NÚMERO CERTO)

Rua do Carmo, 89 — Lisboa

RONSON PRODUCTS LIMITED

·LONDRES — INGLATERRA

Fabricantes dos afamados isqueiros **RONSON**, têm o prazer de comunicar a todos os seus clientes que nomearam seus representantes exclusivos em Portugal

A

CASA JAYME PINTO, LDA.
292, RUA AUREA
LISBOA

VALORIZE O SEU DINHEIRO

TECIDOS MARBOM

RUA DA ALEGRIA, 19-1.º

Vende permanentemente da fábrica ao consumidor tecidos para homem e senhora

GRANDES DESCONTOS

A atitude da América

para com o Governo de Madrid
e o anunciado acordo
entre monarquicos e socialistas espanhóis

WASHINGTON, 7.—Nos círculos autorizados desta capital afirma-se que a notícia de que se elaborou um acordo entre os monarquicos e os socialistas espanhóis em nada modificará, por agora, a atitude do Departamento de Estado para com o Governo de Madrid.

A declaração recentemente feita pelos referidos círculos a este respeito é considerada como representativa dum estado de facto real.

Apesar disso, exercem-se pressões cada vez mais insistentes nos círculos governamentais, com vista a tentar-se modificação desta atitude.

O senador Gurney, que preside á comissão das forças armadas do Senado americano, e que recentemente esteve em Madrid, arvorou-se em paladino desta tendência, ainda que não pertença á ala ultra-conservadora do Congresso; e se bem que na altura da votação dos créditos do Plano Marshall se tivesse oposto áqueles que pretendiam que se incluisse a Espanha entre os países beneficiários do auxílio americano á Europa.

Com efeito, o senador Gurney apresentou aos chefes militares americanos um projecto de aliança dos Estados Unidos com as Nações da Europa Ocidental, incluindo a Espanha, projecto que abrangeria o fornecimento de material bélico ás referidas nações.

Assim, será lícito crer que o Governo dos Estados Unidos não irá modificar bruscamente a sua política em relação ao Governo do general Franco. Até agora não se pode afirmar que a futura Administração republicana, no caso muito provável da eleição de Thomas Dewey para a presidência, se mostrará tentada a ceder a essas pressões. No entanto, pode-se esperar que, pelo menos, haverá nova tentativa de inclusão da Espanha no Plano Marshall, quando o Congresso votar os créditos para o segundo ano do auxílio americano á Europa.

Evidentemente que as pressões a favor de Madrid se exercem principalmente em virtude de razões de natureza estratégica. A possibilidade de dispor de bases aéreas em Espanha, em caso de conflito, tem grande força atractiva para alguns militares, que argumentam que se nada se fizer antes para preparar tal possibilidade, os Estados Unidos poderão vir a encontrar-se numa situação difícil, se porventura vierem a precisar de tais bases.

O Governo dos Estados Unidos, que não deseja acrescentar mais este problema áqueles que já o preocupam, vai certamente fazer o possível por adiar o momento em que terá de se interessar por ele, e tentará diminuir as pressões de que é alvo a este respeito. —(France Presse).

A oposição de Bevin e Schuman aos projectos americanos

LONDRES, 8.—O redactor diplomático do «News Chronicle» afirma hoje

que Ernest Bevin e Robert Schuman não aceitaram a sugestão de a Espanha de Franco ser associada á União Ocidental para fins de defesa da Europa Ocidental.

«George Marshall, secretário de Estado americano, Bevin e Schuman, escreve aquele jornalista, discutiram o caso da Espanha na sua recente reunião de Paris. Mas a notícia de Marshall ter proposto que a moção das Nações Unidas de 1946, retirando os embaixadores e chefes de missão diplomática da Espanha, fosse rescindida não é exacta. Pensa-se que Marshall sondou as opiniões de Bevin e Schuman sobre a possibilidade de incluir a Espanha na defesa da Europa Ocidental. Mas o sentimento contra Espanha é muito forte na França, na Itália e na Noruega e a sua inclusão num acordo militar viria causar divisões políticas que não teriam vantagem nenhuma neste momento». —(R.).

A situação dos Estados Unidos

NOVA YORK, 8.—O correspondente diplomático do «New York Times» em Washington declara que o Governo norte-americano não fará qualquer diligência em Paris com o fim de modificar o estatuto do Governo de Franco relativamente ás Nações Unidas, nem se associará a qualquer iniciativa para fazer admitir a Espanha na O. N. U.

Acrescenta, no entanto, que o Governo dos Estados Unidos poderá aprovar a modificação das moções votadas pela O. N. U. a respeito da Espanha. —(F. P.).

A repercussão em Londres

LONDRES, 8.—A notícia do acordo entre os monarquicos e os socialistas espanhóis veio juntamente com outras notícias diplomáticas do mundo ocidental, favoráveis á Espanha, acentuando-se que as potências ocidentais poderiam fazer novas sondagens junto do general Franco. Funcionários diplomáticos americanos em Washington tinham sugerido que no caso de surgir a questão do reconhecimento, na Assembleia Geral das Nações Unidas, a América votaria a favor desse reconhecimento e contra a moção de 1946. O Peru informou ontem a Grã-Bretanha que tencionava estabelecer um embaixador em Madrid e informa-se igualmente que o embaixador argentino já regressou á capital espanhola.

O antigo presidente do Partido Democrático americano, James Farley, que presentemente se encontra em Lisboa numa visita de quatro dias, depois de uma viagem por Espanha, declarou ontem que «o Bloco Peninsular era excelente não só para Portugal e Espanha mas também para os países da União Ocidental». —(R.).

Afundou-se hoje

ao largo de Capri

um submarino de algibeira

NAPOLIS, 8.—Afundou-se esta manhã, ao largo de Capri, o submarino de algibeira «C-3», que bateu recentemente o «récord» do Mundo de imersão, atingindo a profundidade de 412 metros, e que devia tentar novas imersões científicas naquele local.

O acidente produziu-se, porque enquanto o submarino era rebocado para o local de imersão se deixou uma escotilha aberta para renovar o ar no interior. A água penetrou pela escotilha e o submarino afundou-se.

O engenheiro Vassena, construtor do engenho, que estava a bordo do rebocador que conduzia o «C-3» para Capri, tentou suicidar-se, sendo impedido de o fazer pelos seus companheiros. Ignora-se se o «C-3» poderá ser posto a flutuar de novo. —(France Presse).

Alastra em França o movimento grevista

PARIS, 8.—Continua em toda a França o movimento das reivindicações sociais, principalmente nos sectores das minas e dos caminhos de ferro. Enquanto a Federação dos Mineiros da C. G. T. afirma a sua confiança na vitória final e incita os trabalhadores a prosseguir a luta, a direcção da C. G. T.—Força Operária, registando que o descontentamento, por muito legítimo que seja, está a ser explorado pela C. G. T. com fins políticos para modificar as próprias bases do regime, condena as medidas do Governo, «que parece não compreender a gravidade da situação» e previne os trabalhadores contra as tentativas actualmente feitas contra o regime.

Quanto á greve dos caminhos de ferro, verifica-se o seu alastramento. Declarou-se greve geral em Chaumont, Chalons-sur-Marne e Châlindrey. Em Angers, La Roche-sur-Yon e Sables de Olonne houve greve de 24 horas. O tráfego de passageiros foi, porém, assegurado.

Em Paris continua a greve dos motoristas de «taxis». —(F. P.).

A situação não se modificou

PARIS, 8.—A Polícia fez evacuar esta manhã a estação de Chalons-sur-Marne e, em consequência disso, o tráfego do sector Leste melhorou. Registam-se, ainda, porém, atrasos importantes em certos comboios. O pessoal da tracção, no depósito de Nancy, parou de trabalhar esta manhã.

Os marítimos fazem hoje uma greve de 24 horas. O movimento parece ser total em Marselha e Havre e parcial em Bordeus e Cherburgo. A greve dos «chauffeurs» de taxis alastrou a alguns pontos da Província, entre eles Bordeus. Nas minas a situação não evoluiu sensivelmente. Tomaram-se medidas em todas as regiões mineiras, entre elas a requisição de pessoal das fábricas de coque, mas 50 % das centrais térmicas estão paralisadas. Fala-se em novo referendo, oficialmente controlado, entre os mineiros, para resolverem a favor ou contra a greve. —(France Presse).

Um incidente com grevistas

NANCY, 8.—Três companhias da C. R. S. (Companhias Republicanas de Segurança), ou sejam perto de 300 homens apoiados por 200 soldados, assaltaram hoje as fábricas de aço de Micheville, ocupadas pelos grevistas. As forças atacantes empregaram gases lacrimogénicos. Contam-se, até agora, uns dez feridos, entre os quais várias mulheres. —(F. P.).

Operários mobilizados

PARIS, 8.—Por um decreto publicado esta manhã no «Journal Officiel», o pessoal das fábricas de coque que dependem das minas de carvão onde os operários estão em greve é colocado em regime de mobilização. —(France Presse).

Convocação de ministros

PARIS, 8.—Todos os membros do Governo actualmente ausentes de Paris, foram chamados durante a noite pelo presidente do Conselho, segundo se anuncia de boa fonte.

Grande parte dos ministros está, efectivamente, quer em férias, quer em viagem pela sua circunscrição eleitoral, onde preparam as próximas eleições ao Conselho da República.

A evolução das greves levou o presidente Queuille a requerer a presença ao seu lado de todos os membros do Governo, a fim de se tomarem as decisões convenientes. —(F. P.).

Restaurante Alvalade
CAMPO 28 DE MAIO
Amanhã e domingo
CHÁ DANÇANTE

A eleição de três membros não permanentes para o Conselho da O. N. U.

PARIS, 8.—Depois de mais de uma semana de trabalho das diferentes comissões voltou a reunir-se hoje, em sessão plenária, a Assembleia Geral das Nações Unidas. A principal tarefa é a eleição dos três delegados não permanentes ao Conselho de Segurança em substituição dos representantes da Bélgica, da Síria e da Colômbia. Abrindo a sessão, o novo presidente da Assembleia Geral, dr. Herbert Evatt (Austrália), declarou aos delegados que ao fazer a sua escolha devem considerar a contribuição que os candidatos têm dado até agora á paz e á segurança e também uma equitativa distribuição geográfica.

No meio de grandes aplausos da Assembleia, no primeiro escrutínio, foram proclamados eleitos os delegados de Cuba e da Noruega, respectivamente, com 53 e 44 votos. Na lista seguiam-se os delegados do Egipto e da Turquia, mas não conseguiram a maioria de 36 votos que é indispensável para a eleição em primeiro escrutínio. Apenas 53 delegados tomaram parte na votação. Os representantes da Venezuela, do Equador, da República do Salvador, da Guatemala e do México não compareceram. Três dos seis membros não permanentes do Conselho são anualmente substituídos nos termos da Carta das Nações Unidas. Estão permanentemente representados nesse organismo os «cinco grandes» (Grã-Bretanha, os Estados Unidos, União Soviética, França e China).

No segundo escrutínio também não foi possível obter os 36 votos de maioria que são indispensáveis. O Egipto teve 34 votos e a Turquia 20. Procedeu-se a terceiro escrutínio. O Egipto obteve então 36 votos, mas não foi ainda desta vez eleito, visto que estavam presentes os representantes de 55 nações e, assim, a maioria de dois terços de votos passou a ser de 37. Em quarto escrutínio, o Egipto foi eleito por 38 votos. —(Reuter).

O dr. Prado Ugarteche visita o chefe do Estado e o presidente do Conselho

O sr. dr. Prado Ugarteche, antigo presidente da República do Peru, acompanhado pelo seu sobrinho, sr. Jorge Velando Ugarteche, encarregado de negócios daquele país, visitou hoje, de manhã, no palácio patriarcal, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, com quem conversou largamente e cordialmente.

Em seguida, dirigiram-se ambos ao Estoril, tendo almoçado no restaurante do Clube do Golf.

A hora a que fechamos esta edição, estão a ser recebidos, no palácio de Belém, pelo sr. presidente da República; e ás 18 horas visitarão o sr. dr. Oliveira Salazar, na sua residência.

O caso da Estrada de Queluz

Américo Duarte Silva, preso em Sintra, por motivo do atropelamento mortal do jornalista João dos Santos Frago e do seu abandono, no troço de Queluz á auto-estrada, e as pessoas acusadas de seus encobridores, foram pronunciadas provisoriamente, aguardando-se o resultado da instrução contraditória que já foi requerida pelo sr. dr. Sargo Junior, advogado do primeiro. Amanhã, começa a inquirição das testemunhas.

Dr. Belarmino de Almeida
reabriu o seu consultório

Carta-Postal Universal

O comerciante em permanente
contacto com o publico

PNEUS MABOR

Vendemos c/ entregas imediatas, facilitando trocas. Consultem-nos sempre, antes de comprar.

Agentes Officiais

Joaquim José Barbosa Junior & C.ª

Rua Camilo Castelo Branco, 27
Tel. 52166

BREVEMENTE

Carta-Postal Universal

INTERESSA A TODOS!